

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)**

**INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2018

Tailândia/PA, 09 de Março de 2018.

Tailândia, 09 de março de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº200/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESP/Secretaria Executiva
de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Fevereiro/2018.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de fev/2018, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	054
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	055
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	056
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	076
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	086
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	113

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Fevereiro** de 2018, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 09 de Março de 2018.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2018

Produção Consolidada de Fevereiro de 2018

ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	REALIZADO	TOTAL DE SAÍDAS CONTRATADO	ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
CLÍNICA MÉDICA	79	-	4	468	11	
CLÍNICA CIRÚRGICA	82	-	-	236	9	
CLÍNICA OBSTÉTRICA	129	-	-	199	12	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	26	-	-	149	10	
UCI ADULTA	17	-	3	123	6	
UCI INFANTIL	9	-	-	52	3	
TOTAL	322	246	7	1.227	51	
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDAS	322					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRÚRGIA	PARTOS	
	61	131	192	3	120	
* Foram realizadas anestésias 240 no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
ATENDIMENTOS	MENSAL					
ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	52	35	-	87	24	111
CIRURGIA GERAL	71	43	3	117	17	134
OBSTETRICA	93	51	-	144	18	162
ORTOPEDIA	61	91	-	152	20	172
PEDIATRIA	87	33	-	120	28	148
SUB TOTAIS	364	253	3	620	107	727
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	620					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	727					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	333	4.904	5.237	-	3	
SADT						
EXAMES	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO	
ANÁLISES CLÍNICAS	2.882	10.368	13.240	-	13.240	
ELETROCARDIOGRAMA	11	187	198	14	182	
ENDOSCOPIA	3	86	89	12	77	
HEMOTERAPIA	60	-	60	-	60	
MAMOGRAFIA	-	99	99	13	86	
RAIOS-X	186	1.636	1.822	85	1.737	
ULTRASSONOGRAFIA	79	610	689	103	586	
TOTAL	3.221	12.955	16.176	227	15.949	
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	16.176					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	16.403					

Tailândia, 02 de Março de 2018.

Rejane X. Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HGT INDASH

Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
HGT INDASH

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDASH

Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2018

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	73	75	0	4	468	11	308	79	151,95%	5,92
PEDIÁTRICA	21	26	0	0	149	10	280	26	53,21%	5,73
CIRÚRGICA	54	62	0	0	236	9	252	62	93,65%	3,81
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	136	129	0	0	199	12	336	129	59,23%	1,54
TOTAL-1	284	292	0	4	1052	42	1176	296	89,46%	3,55

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	49	23	0	3	175	9	252	26	69,44%	6,73
TOTAL-2	49	23	0	3	175	9	252	26	69,44%	6,73
TOTAL GERAL 1+2	333	315	0	7	1227	51	1428	322	85,92%	3,81

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	131	61	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
333	4.904	5.237	3

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	52	35	0	87
CIRURGIA GERAL	71	43	3	117
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	93	51	0	144
ORTOPEDIA	61	91	0	152
PEDIATRIA	87	33	0	120
TOTAL	364	253	3	620

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	10.358
ELETROCARDIOGRAMA	157
ENDOSCOPIA	95
MAMOGRAFIA	99
RAIO-X	1.636
ULTRASSONOGRAMA	610
TOTAL	12.955

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	4
AURORA	0
BELÉM	0
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CANAA DOS CARAJAS	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	2
JACUNDÁ	0
IGARAPE-MIRI	0
IPIXUNA DO PARA	0
MARITUBA	0
MOJU	19
OUTROS	0
PARAUPEBAS	0
REDEÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILÂNDIA	308
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	333

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	73
CLINICA PEDIATRIACA	21
CLINICA CIRURGICA	54
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	136
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	49
TOTAL	333

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO

	TOTAL
ELETIVA	61
URGÊNCIA	131
TOTAL	192

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE

	TOTAL
GRANDE	2
MÉDIA	184
PEQUENA	6
TOTAL	192

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO

	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOJU	0
OUTRO	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	192
TOME-ACU	0
TOTAL	192

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES

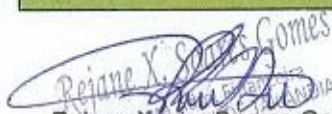
	TOTAL
CIRURGIA GERAL	60
CIRURGIA ORTOPÉDICA	66
CIRURGIA OBSTETRÍCIA	56
CIRURGIA GINECOLÓGICA	10
TOTAL	192

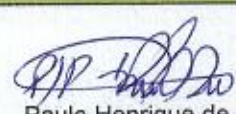
VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
AÇAILÂNDIA	0
ACARA	0
ANANIDEUA	0
ANAPOLIS	0
ALTAMIRA	0
AURORA	0
BARCARENA	0
BELEM	0
BOM JESUS	0
BRAGANÇA	0
BREU BRANCO	0
CAMETA	0
CASTANHAL	0
CONCORDIA	0
DOM ELISEU	0
FORTALEZA	0
GARRAFÃO DO NORTE	0
GOIANESIA	0
IGARAPÉ-MIRI	0
IPIXUNA	0
JACUNDA	0
MÃE DO RIO	0
MARABÁ	0
MARITUBA	0
MOCAIUBA	0
PACAIA	0
MOJU	0
NOVO REPARTIMENTO	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
REDENÇÃO	0
RONDON	0
SANTA INES	0
SANTA LUZIA	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
SANTAREM	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	5.237
TUCUMA	0
VIGIA	0
TOME-ACU	0
TUCURUI	0
TOTAL	5237

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO	TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA	6
ACIDENTE DE CARRO	7
ACIDENTE DE MOTO	97
ACIDENTE DE TRABALHO	59
ACIDENTE DE TRANSITO	11
ACIDENTE DOMESTICO	51
AGRESSAO FISICA	21
ARMA BRANCA	14
ARMA DE FOGO	7
CORPO ESTRANHO	40
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC...)	4.924
TOTAL	5237

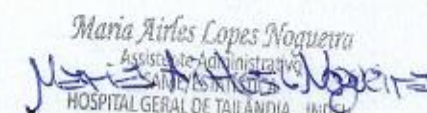
VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	620
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	620

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	87
CIRURGIA GERAL	117
OBSTETRICA / GINECOLOGIA	144
ORTOPEDIA	152
PEDIATRIA	120
TOTAL	620


Rejane Xavier Soares Gomes
 Diretora Executiva Interina


Paulo Henrique de Ataíde Pereira
 Diretor Técnico


RICARDO GOMES JUNIOR
 GERENTE DE ENFERMAGEM
 COREN-PA 224976
 HGT INDSH
Ricardo Gomes Junior
 Gerente de Enfermagem


Maria Aírlas Lopes Nogueira
 Assistente Administrativo
 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Aírlas Lopes Nogueira
 Assistente Administrativo
 Responsável pelo preenchimento

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
 CEP 68.695-000. (91) 3752 - 3121 /1299/ 3338.
 assistenteditoria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2018

PLANO ESTATÍSTICO 2018

1- Estatística de Pacientes Internados

1.1. Nº de Leitos por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MEDIA
Clinica Cirúrgica	9	9											18	9,00
Clinica Médica	11	11											22	11,00
Clinica Pediátrica	10	10											20	10,00
Clinica Obstétrica	12	12											24	12,00
UCI Adulto	6	6											12	6,00
UCI Infantil	3	3											6	3,00
Total	51	51											102	51,00

1.2. Nº de Leitos-Dia por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MEDIA
Clinica Cirúrgica	279	262											541	265,50
Clinica Médica	341	308											649	324,50
Clinica Pediátrica	310	280											590	295,00
Clinica Obstétrica	372	338											710	355,00
UCI Adulto	186	168											354	177,00
UCI Infantil	93	84											177	88,50
Total	1.581	1.428											3.009	1.504,50

1.3. Nº de Pacientes-Dia por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MEDIA
Angiologia	0	0											-	-
Buco-maxilo	0	0											-	-
Cardiologia	0	0											-	-
Cirurgia Geral	110	80											190	95,50
Ortopedia	261	170											431	215,50
Cirurgia Pediátrica	0	0											-	-
Infectologia	0	0											-	-
Nefrologia	0	0											-	-
Neonatalogia	0	0											-	-
Neurocirurgia	0	0											-	-
Obstetrícia/Ginecologia	227	201											428	214,00
Oftalmologia	0	0											-	-
Clinica Médica	490	399											1.026	513,00
Otorrinolaringologia	0	0											-	-
Pediatria	141	201											342	171,00
Plástica	0	0											-	-
Urologia	0	0											-	-
Total	1.199	1.227											2.426	1.213,00

1.4. Nº de Pacientes-Dia por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MEDIA
Clinica Cirúrgica	356	236											592	296,00
Clinica Médica	361	450											849	424,50
Clinica Pediátrica	110	149											257	128,50
Clinica Obstétrica	211	199											410	205,00
UCI Adulto	110	123											233	116,50
UCI Infantil	23	52											75	37,50
Total	1.199	1.227											2.426	1.213,00

1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MEDIA
Clinica Cirúrgica	11,48	8,63											29	9,96
Clinica Médica	12,29	16,71											28	14,50
Clinica Pediátrica	3,81	5,32											9	4,56
Clinica Obstétrica	6,61	7,11											14	6,96
UCI Adulto	3,50	4,39											8	3,97
UCI Infantil	0,74	1,86											3	1,30
Total	36,83	43,82											82	41,25

1.6. Informações por Especialidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MEDIA
Angiologia	0	0											-	-
Buco-maxilo	0	0											-	-
Cardiologia	0	0											-	-
Cirurgia Geral	24	32											56	28,00
Ortopedia	57	32											89	44,50
Cirurgia Pediátrica	0	0											-	-
Infectologia	0	0											-	-
Nefrologia	0	0											-	-
Neonatalogia	0	0											-	-
Neurocirurgia	0	0											-	-
Obstetrícia/Ginecologia	138	138											276	138,00
Oftalmologia	0	0											-	-
Clinica Médica	60	69											129	64,50
Otorrinolaringologia	0	0											-	-
Pediatria	27	42											69	34,50
Plástica	0	0											-	-
Urologia	0	0											-	-
Total	334	333											667	333,50

1.7. Informações por Unidade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MEDIA
Clinica Cirúrgica	76	54											132	66,00
Clinica Médica	58	73											131	65,50
Clinica Pediátrica	18	21											39	19,50
Clinica Obstétrica	125	136											261	130,50
UCI Adulto	48	28											76	38,00
UCI Infantil	9	21											30	15,00
Total	334	333											667	333,50

1.8. Informações por Município	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MEDIA
Abetetuba	0	0											-	-
Acará	3	4											7	3,50
Bacanga	0	0											-	-
Altamira	0	0											-	-
Belém	0	0											-	-
Breu Branco	0	0											-	-
Doutor Eliseu	0	0											-	-
Ocanta da Paró	3	2											5	2,50
Igarapé-Miri	1	0											-	-
Ipauçu	0	0											-	-
Jacundá	0	0											-	-
Marabá	0	0											-	-
Moju	14	19											33	16,50
Parauapebas	2	0											-	-
Quém	0	0											-	-
São Domingos da Araguia	1	0											1	0,50
Tailândia	310	308											618	309,00
Tomé-Açu	0	0											-	-
Outros	0	0											-	-
Total	334	333											667	333,50

1.9. Informações por Faixa etária	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MEDIA
Menos de 1 mês	0	10											10	5,00
De 1 a 11 meses	12	14											26	13,00
De 1 a 4 anos	6	12											18	9,00
De 5 a 9 anos	8	11											19	9,50
De 10 a 14 anos	14	13											27	13,50
De 15 a 19 anos	51	56											107	53,50
De 20 a 29 anos	109	90											199	99,50
De 30 a 39 anos	48	44											92	46,00
De 40 a 49 anos	17	19											36	18,00
De 50 a 64 anos	26	25											51	25,50
De 65 a 79 anos	24	27											51	25,50
Maiores ou iguais a 80 anos	11	10											21	10,50
Total	334	333											667	333,50

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade												
Angiologia	0	0										-
Buco-maxilo	0	0										-
Cardiologia	0	0										-
Cirurgia Geral	23	28										51 25,60
Ortopedia	50	35										88 44,00
Cirurgia Pediátrica	0	0										-
Infectologia	0	0										-
Nefrologia	0	0										-
Neonatalogia	0	0										-
Neurocirurgia	0	0										-
Obstetrícia	144	131										278 137,60
Oftalmologia	0	0										-
Clínica Médica	70	63										133 76,60
Otorrinolaringologia	0	0										-
Pediatria	28	35										63 31,60
Plástica	0	0										-
Urologia	0	0										-
Total	315	315										630 315,00

1.11. Altas por Unidade												
Clínica Cirúrgica	73	62										135 67,50
Clínica Médica	62	75										137 86,50
Clínica Pediátrica	25	28										51 25,60
Clínica Obstétrica	138	129										268 134,00
UCI Adulto	13	14										27 13,50
UCI Infantil	3	6										12 6,00
Total	315	315										630 315,00

1.12. Óbitos por Especialidade												
Angiologia	0	0										-
Buco-maxilo	0	0										-
Cardiologia	0	0										-
Cirurgia Geral	1	0										1 0,50
Ortopedia	0	0										-
Cirurgia Pediátrica	0	0										-
Infectologia	0	0										-
Nefrologia	0	0										-
Neonatalogia	0	0										-
Neurocirurgia	0	0										-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0										-
Oftalmologia	0	0										-
Clínica Médica	11	7										18 9,00
Otorrinolaringologia	0	0										-
Pediatria	1	0										1 0,50
Plástica	0	0										-
Urologia	0	0										-
Total	18	7										20 10,00

1.13. Óbitos por Unidade												
Clínica Cirúrgica	0	0										-
Clínica Médica	0	4										4 2,00
Clínica Pediátrica	0	0										-
Clínica Obstétrica	0	0										-
UCI Adulto	12	3										15 7,50
UCI Infantil	1	0										1 0,50
Total	13	7										20 10,00

1.14. Óbitos Não Institucionais p/ Especialidade (+48h)												
Angiologia	0	0										-
Buco-maxilo	0	0										-
Cardiologia	0	0										-
Cirurgia Geral	0	0										-
Ortopedia	0	0										-
Cirurgia Pediátrica	0	0										-
Infectologia	0	0										-
Nefrologia	0	0										-
Neonatalogia	0	0										-
Neurocirurgia	0	0										-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0										-
Oftalmologia	0	0										-
Clínica Médica	3	0										3 1,50
Otorrinolaringologia	0	0										-
Pediatria	1	0										1 0,50
Plástica	0	0										-
Urologia	0	0										-
Total	4	-										4 2,00

1.15. Óbitos Institucionais p/ Especialidade (+48h)												
Angiologia	0	0										-
Buco-maxilo	0	0										-
Cardiologia	0	0										-
Cirurgia Geral	1	0										1 0,50
Ortopedia	0	0										-
Cirurgia Pediátrica	0	0										-
Infectologia	0	0										-
Nefrologia	0	0										-
Neonatalogia	0	0										-
Neurocirurgia	0	0										-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0										-
Oftalmologia	0	0										-
Clínica Médica	3	7										15 7,50
Otorrinolaringologia	0	0										-
Pediatria	0	0										-
Plástica	0	0										-
Urologia	0	0										-
Total	9	7										16 8,00

1.16. Óbitos por Faixa Etária												
Menos de 1 mês	1	0										1 0,50
De 1 a 11 meses	0	0										-
De 1 a 4 anos	0	0										-
De 5 a 9 anos	0	0										-
De 10 a 14 anos	0	1										1 0,50
De 15 a 19 anos	0	0										-
De 20 a 29 anos	0	1										1 0,50
De 30 a 39 anos	0	0										-
De 40 a 49 anos	0	1										1 0,50
De 50 a 64 anos	1	2										3 1,50
De 65 a 79 anos	7	0										7 3,50
Maiores ou iguais a 80 anos	4	2										8 4,00
Total	13	7										20 10,00

1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)												
Clínica Cirúrgica	27	17										44 22,00
Clínica Médica	32	29										61 30,50
Clínica Pediátrica	13	12										25 12,50
Clínica Obstétrica	21	3										24 12,00
UCI Adulto	16	8										24 12,00
UCI Infantil	0	1										1 0,50
Total	109	70										179 89,50

2.2. Anestesia												
2.2.1. Número de Anestesias por Tipo												
Analgesia	0	0										-
Local	36	41										77 38,50
Geral	20	26										46 23,00
Peridural	0	0										-
Raquidiana	110	109										219 109,50
Bloqueio	12	18										30 15,00
Sedação	40	46										86 43,00
Outras	0	0										-
Total	218	240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	458 229,00
Média Diária	7,03	8,57										16 7,80
2.2.2. Anestésias por Unidade												
Clinica Cirúrgica	153	66										219 109,50
Clinica Médica	8	0										-
Clinica Pediátrica	0	174										174 87,00
Clinica Obstétrica	66	0										66 32,50
UCI Adulto	0	0										-
UCI Infantil	0	0										-
Acolhimento/Ambulatório	0	0										-
Total	218	240	-	-	-	-	-	-	-	-	-	458 229,00
2.3. Centro Obstétrico												
2.3.1. Partos por Tipo												
Parto Normal	74	78										150 75,00
Parto Instrumental	0	0										-
Cesárea	41	44										85 42,50
Total	115	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	235 117,50
2.3.2. Curetagem												
Pos-Parto	0	10										10 5,00
Por Priva	0	0										-
Por Aborto	7	0										7 3,50
Por AMIU	0	0										-
Total	7	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17 8,50
2.3.3 - Nascimentos por Sexo												
Masculino	49	50										109 54,50
Feminino	05	51										127 63,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0										-
Total	115	121	-	-	-	-	-	-	-	-	-	236 118,00
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 38 semanas)												
Masculino	46	53										99 49,50
Feminino	61	58										117 58,50
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0										-
Total	107	109	-	-	-	-	-	-	-	-	-	216 108,00
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 38 semanas)												
Masculino	2	7										9 4,50
Feminino	4	4										8 4,00
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0										-
Total	6	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17 8,50
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g												
Masculino	2	7										9 4,50
Feminino	4	4										8 4,00
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0										-
Total	6	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17 8,50
2.3.7 - Nativos por Sexo												
Masculino	1	0										1 0,50
Feminino	1	1										2 1,00
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0										-
Total	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3 1,50
2.4. Central de Material Esterilizado												
2.4.1. Produção												
Pacotes/Caixas preparados	8.540	7.707										16.247 8.123,50
Processamentos da Autoclave	174	147										321 160,50
Processamentos da Sterad	0	0										-
Processamentos Termodesinfetadora	152	134										286 143,00
Processamentos Lavadora de Endoscópio	0	0										-
Total	8.866	7.988	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.854 8.427,00
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor												
Clinica Cirúrgica	249	183										432 216,00
Clinica Médica	419	481										900 450,00
Clinica Obstétrica	248	183										431 215,50
Clinica Cardiológica	0	0										-
Clinica Pediátrica	419	482										901 450,50
UCI	985	1.175										2.160 1.080,00
Centro Cirúrgico	4.757	4.053										8.810 4.405,00
Ambulatório e Endoscopia	50	45										95 47,50
Emergência	1.943	1.753										3.696 1.848,00
Acolhimento	0	0										-
Total	9.063	8.355	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.418 8.709,00
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento												
2.5.1. Consultas - Ambulatório												
Consultas Simples	678	620										1.298 649,00
Consultas com procedimentos	0	0										-
Procedimentos	0	0										-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0										-
Total	678	620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.298 649,00
Média Diária de Consultas	33,90	31,00										64,90 32,45
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório												
Angiologia	0	0										-
Buco-maxilo	0	0										-
Cardiologia	93	87										180 90,00
Cirurgia Geral	108	117										225 112,50
Ortopedia	202	152										354 177,00
Cirurgia Pediátrica	0	0										-
Infectologia	0	0										-
Nefrologia	0	0										-
Neonatalogia	0	0										-
Neurocirurgia	0	0										-
Ginecologia/Obstetrícia	146	144										290 145,00
Oftalmologia	0	0										-
Otorrinolaringologia	0	0										-
Pediatria	126	120										246 123,00
Endocrinologia	0	0										-
Urologia	0	0										-
Total	678	620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.298 649,00
Média Diária	33,90	31,00										64,90 32,45
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento												
Consultas Urgência/Emergência	5.319	5.237										10.556 5.278,00
Total	5.319	5.237	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.556 5.278,00
Média Diária de Consultas	171,56	187,04										348,62 179,31

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.											
Curativos grandes	12	4								16	8,00
Curativos médios	59	54								113	56,50
Curativos pequenos	554	474								1.028	514,00
Gastonetizações	0	0								-	-
Pequenas Cirurgias	18	10								28	13,00
Retirada de Pontos	1	2								3	1,50
Colocação de Gesso	51	48								100	50,00
Retirada de Gesso	18	8								18	9,00
Aplicação intra articular	0	0								-	-
Aplicação Medicação	11.790	12.443								24.233	12.116,50
Outros	5.881	6.113								11.774	5.887,00
Total	18.154	18.157	-	-	-	-	-	-	-	37.311	10.655,50
Média Diária	585,61	584,18								1.288,78	834,90

26841

2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário

[illegible]

[27] Actividades Sociales

2.7.1. Serviço Social

Atendimentos Diário Usuário	277	239										513	256,50
Atendimentos de Óbitos	0	7										15	7,50
Transferências Adreais (Reguladas)	4	8										12	6,00
Transferências Terrestres (Reguladas)	32	31										63	31,50
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0										-	-
Total	321	282	-	-	-	-	-	-	-	-	-	803	301,50

12.8. Serviço Psicologia

2.1.1. Service Paleontology

[illegible]

2.9 Education

Curios Ministros

Nº de Participantes	0	0							-	-
Carga Horária	0	0							-	-
Treinamentos internos										
Nº de Participantes	598	546							1.135	\$67.50
Carga Horária	766:00:00	546:30:00							-	-
Cursos Externos									-	-
Nº de Participantes	5	1							6	3,00
Carga Horária	14:00:00	10:00:00							-	-

Obs: Totalizamos 555h, e 30min. de treinamentos com 547 participações, relatório NEP HGT Jan18.

3. Serv. Auxiliária de Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas

3.1.1. Examen por Tipo Pac. Interno o Externo

Anatomia Patológica	33	42																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	</
---------------------	----	----	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	----

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos

[illegible]

3.1.3. @ramon.p/Unidade - Pac. Externo

[illegible]

3.1.4 Exames Realizados no Período

[illegible]

5.2. Manografía

3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos

[illegible][illegible]

5.3. Hemotolerancia - Agência Transfusional

3.3.1. N° de Bolsas Utilizadas p/ Unidade

[illegible][illegible]

3.4 Radiologia - Rayo X

3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo

Partes do corpo	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Abdomen	72	48	118
Antebraço	48	45	93
Coluna Cervical	121	103	224
Coluna Dorsal	98	100	198
Coluna Lombar	185	171	366
Cotovelo	27	27	54
Crânio	82	64	146
Fêmur	16	21	37
Joelho	62	68	170
Mandíbula/Face	17	28	45
Ombro	59	69	125
Ossos Nasais	0	0	-
Peixe	34	32	66
Perna	84	49	133
Punho	35	49	84
Quadril/Bacia	33	25	58
Síntese da Face	15	22	37
Tórax	545	562	1.097
Tornozelo/Pé	156	157	313
Úmero	13	12	25
Outros	184	165	329
Total	1.886	1.822	3.718
Média Diária	61,16	65,07	126,23

3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno

[illegible]

3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno

[illegible]

3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo

Partes do corpo humano	Quantidade	Valor unitário	Valor total
Abdomen	67	44	111,00
Antebraço	43	44	43,00
Coluna Cervical	120	103	223,00
Coluna Dorsal	98	103	198,00
Coluna Lombar	194	171	365,00
Cotovelo	25	27	52,00
Crânio	81	64	145,00
Fêmur	13	21	34,00
Joelho	78	87	165,00
Mandíbula/Face	17	27	44,00
Ombro	59	66	125,00
Osso Nasal	0	0	-
Pelve	33	32	65,00
Perna	68	45	113,00
Punho	31	41	72,00
Quadril/Bacia	32	25	57,00
Saros da Face	15	22	37,00
Tórax	412	391	803,00
Tomozelo/Pé	146	158	302,00
Úmero	13	12	25,00
Outros	155	158	313,00
Total	1.700	1.636	3.336,00
Média Diária	54,84	58,43	113,27

3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

[illegible]

3.4.6. Filmes Gastos

[illegible]

3.4.7. Filmes Inutilizados

[illegible][illegible]

3.5. Terapias Ocupacionais														
3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0												-
Clinica Médica	0	0												-
Clinica Pediátrica	0	0												-
Clinica Obstétrica	0	0												-
UCI Adulto	0	0												-
UCI Infantil	0	0												-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Média Diária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.6. Fisioterapia														
3.6.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0												-
Clinica Médica	0	0												-
Clinica Pediátrica	0	0												-
Clinica Obstétrica	0	0												-
UCI Adulto	0	0												-
UCI Infantil	0	0												-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Média Diária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.7. Tomografia														
3.7.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdomen Superior	0	0												-
Abdomen Total	0	0												-
Coluna	0	0												-
Crânio	0	0												-
Face	0	0												-
Joelho	0	0												-
Mastóide	0	0												-
Ombro	0	0												-
Pérv	0	0												-
Quadril	0	0												-
Tórax	0	0												-
Outros	0	0												-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdomen Superior	0	0												-
Abdomen Total	0	0												-
Coluna	0	0												-
Crânio	0	0												-
Face	0	0												-
Joelho	0	0												-
Mastóide	0	0												-
Ombro	0	0												-
Pérv	0	0												-
Quadril	0	0												-
Tórax	0	0												-
Outros	0	0												-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0												-
Clinica Médica	0	0												-
Clinica Pediátrica	0	0												-
Clinica Obstétrica	0	0												-
UCI Adulto	0	0												-
UCI Infantil	0	0												-
Acuidamento	0	0												-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdomen Superior	0	0												-
Abdomen Total	0	0												-
Coluna	0	0												-
Crânio	0	0												-
Face	0	0												-
Joelho	0	0												-
Mastóide	0	0												-
Ombro	0	0												-
Pérv	0	0												-
Quadril	0	0												-
Tórax	0	0												-
Outros	0	0												-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.8. Ultrassonografia														
3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdominal	170	200												370 185,00
Doppler/vascular	16	12												28 14,00
Endovascular	159	144												303 151,50
Globo Ocular	0	0												-
Joelho	16	7												23 11,50
Mama	64	43												107 53,50
Obstétrico	117	130												247 123,50
Ombro	14	4												18 9,00
Partes Moles	19	23												42 21,00
Pélvica	12	13												25 12,50
Pré-natal Via Abdomen	36	23												59 29,50
Renal	0	0												-
Tireóide	15	8												23 11,50
Tórax	0	0												-
Transfontanelar	0	1												1 0,50
Vias Urinárias/Genitais	53	61												114 57,00
Outros	34	20												54 27,00
Total	729	889	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.414 707,00

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos													
Abdominal	14	13										27	13,50
Doppler/velocimetria	13	9										22	11,00
Endovaginal	35	24										59	29,50
Globo Ocular	0	0										-	-
Joelho	0	1										1	0,50
Mama	0	0										-	-
Obstétrico	25	27										52	26,00
Ombro	0	0										-	-
Partes Moles	1	2										3	1,50
Pérvico	0	0										-	-
Próstata Via Abdomen	1	0										1	0,50
Renal	0	0										-	-
Tireóide	0	0										-	-
Tórax	0	0										-	-
Transfontanelar	0	0										-	-
Vias Urinárias/Renal	6	2										7	3,50
Outros	2	1										3	1,50
Total	86	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175	87,50
Média Diária	3,10	2,82										5,92	2,88

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clinica Cirúrgica	6	0										6	3,00
Clinica Médica	16	11										27	13,50
Clinica Pediátrica	1	0										1	0,50
Clinica Obstétrica	1	5										6	3,00
UCI Adulto	5	7										12	6,00
UCI Infantil	0	0										-	-
Acolhimento/Centro Cirúrgico/Outros	67	65										132	66,00
Total	96	79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175	87,50
Média Diária	3,10	2,82										5,92	2,88

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos													
Abdominal	150	107										343	171,50
Doppler/velocimetria	3	3										6	3,00
Endovaginal	124	120										244	122,00
Globo Ocular	0	0										-	-
Joelho	16	6										22	11,00
Mama	84	43										127	63,50
Obstétrico	92	103										195	97,50
Ombro	14	4										18	9,00
Partes Moles	18	21										39	19,50
Pérvico	12	13										25	12,50
Próstata Via Abdomen	35	23										58	29,00
Renal	0	0										-	-
Tireóide	10	8										18	9,00
Tórax	0	0										-	-
Transfontanelar	0	1										1	0,50
Vias Urinárias/Renal	48	50										98	49,00
Outros	32	19										51	25,50
Total	828	610	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.239	619,50
Média Diária	20,28	21,79										42,06	21,04

Total Exames Internos	96	79	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	175	87,50
Total Exames Externos	828	610	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.239	619,50
Total Exames Realizados	725	689	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.414	707,00

3.9. Endoscopia Digestiva Alta													
3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Biopsia	0	0										-	-
Dilatação de Esôfago	0	0										-	-
EDA	102	88										200	100,00
Esclerose	0	0										-	-
Hemostasia	0	0										-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0										-	-
Urease	0	0										-	-
Outros	0	0										-	-
Total	102	88	-	-	-	-	-	-	-	-	-	200	100,00
Média Diária	3,29	3,50										5,79	3,40

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos													
Biopsia	0	0										-	-
Dilatação de Esôfago	0	0										-	-
EDA	2	3										5	2,50
Esclerose	0	0										-	-
Hemostasia	0	0										-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0										-	-
Urease	0	0										-	-
Outros	0	0										-	-
Total	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	2,50
Média Diária	0,06	0,11										0,17	0,08

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clinica Cirúrgica	0	0										-	-
Clinica Médica	2	3										5	2,50
Clinica Pediátrica	0	0										-	-
Clinica Obstétrica	0	0										-	-
UCI Adulto	0	0										-	-
UCI Infantil	0	0										-	-
Acolhimento	0	0										-	-
Total	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	2,50
Média Diária	0,06	0,11										0,17	0,08

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos													
Biopsia	0	0										-	-
Dilatação de Esôfago	0	0										-	-
EDA	100	95										195	97,50
Esclerose	0	0										-	-
Hemostasia	0	0										-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0										-	-
Urease	0	0										-	-
Outros	0	0										-	-
Total	100	95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	195	97,50
Média Diária	3,23	3,39										6,62	3,31

Total Exames Internos	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	2,50
Total Exames Externos	100	95	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	195	97,50

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia													
3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Biopsia	0	0										-	-
Colonoscopia	0	0										-	-
Esclerose	0	0										-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0										-	-
Retossigmoidoscopia	0	0										-	-
Outros	0	0										-	-
Total	0	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0,00
Média Diária	0,00	0,00										0,00	0,00

[illegible]

4.7. Cópia											
Administração	-	-									-
Agência Transfusional	-	13									13
Ambulatório	1	1									2
Central de Resíduos	-	-									
Compra	74	21									95
Contabilidade	216	138									353
Dieta	31	22									53
Recursos Humanos	41	25									66
Assessoria	-	-									-
Enfermagem	217	134									351
Segurança Trabalho	-	60									60
Faturamento	382	2.656									3.038
Serviço Social	54	-									54
SAOT	3	6									9
NEP	3	10									13
SPPV-Estatística	377	225									602
Manutenção	30	17									47
CME	162	784									946
Atendimento	25	25									50
Farmácia	25	2									25
Almoxarifado	233	267									500
S.A.U.	106	82									188
Laboratório	-	3									3
SHL	30	21									51
SPR	-	80									80
SND	-	-									-
Centro Cirúrgico/Obstétrico	-	1									1
Qualidade	3	-									3
Nutrição	-	-									-
Financeiro	20	79									99
SCM	-	-									-
SESMT	23	-									23
UCI	15	14									29
Urgência/Emergência	112	392									504
CCIH	-	-									-
TI	1	1									2
Total	2.181	5.058									7.240
Média Diária	70,35	160,60									251,03

No mês de Fevereiro a quantidade de xerox foi de 5059, já no mês de Janeiro foi de 2181, houve um aumento de 2878, isso ocorreu devido ao fato de o setor do faturamento estar com cópias de 415 APACS (Autorização de Procedimento de Alta Complexidade) e 2 cópias de cada APAC.

5.1 Departamento de Pessoal

Administração	26	28																		52	26,00
Segurança do Trabalho	1	1																		2	1,00
Enfermeiros	32	31																		63	31,50
Téc. Enfermagem	90	89																		179	89,50
Aux. Enfermagem(Aux. Administrativo)	6	6																		12	6,00
SND	16	16																		32	16,00
Limpeza e Higiene	32	35																		67	33,50
Serv. Processam. Roupa	7	7																		14	7,00
Manutenção/Cafeteria	3	4																		7	3,50
Pôrtoaria	15	16																		31	15,50
Recepção/S.A.U	15	15																		30	15,00
Alimentação	4	5																		9	4,50
Compras	1	1																		2	1,00
Agência Transfusional	7	7																		14	7,00
Farmácia	9	10																		19	9,50
Laboratório	10	10																		20	10,00
Sub-Total 1	274	279	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	553	275,50

[illegible]

5.1.2. Grau de Instrução - Geral

5.1.2. Grau de Instrução - Gera														
Pós-Graduação	2	2											4	2,0
Superior	51	51											102	51,0
Superior Incompleto	0	0											-	-
Ensino Médio	185	185											369	182,5
Ensino Médio Incompleto	17	17											34	17,0
Ensino Fundamental	13	13											26	13,0
Ensino Fundamental Incompleto	11	11											22	11,0
Sem Instrução	0	0											-	-
Total	274	279	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	553	276,5

5.1.3. Corpo Clínico

[illegible]

5.1.4. Índice do Depto. Pessoal

[illegible]

[illegible]

Tallado, 02 de Março de 2010

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina


Paulo Henrique de A. Pereira
Diretor Técnica

RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN/PA 224976
HGT INDSH

Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDH

Principais dados estatísticos de 2018

Ítem de Avaliação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.199	1.227											2.426	1.213
Nº. Internações	334	333											667	334
Nº. Altas/Saídos	328	322											650	325
Taxa Geral de Ocupação	75,84%	85,92%											-	0,81
Média Geral de Permanência	3,66	3,81											-	3,73
Índice Geral de Giro de Leito	6,43	6,31											-	6,37
Taxa Global de Mortalidade	3,96%	2,17%											-	3,07%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,00%	0,00%											-	0,00%
Total de Cirurgias	175	192	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	367	184
Nº Partos	115	120											235	118
Total de Procedimentos Cirúrgicos	175	192	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
CME Material Produzido	8.866	7.988	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16.854	8.427
CME Material Distribuído	9.063	8.355	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17.418	8.709
Total de Consultas Ambulatoriais	678	620	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.298	649
Pacientes Urgência/Emergência	5.319	5.237											10.556	5.278
Procedimentos Realizados no PA	18.154	19.157	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37.311	18.656
Satisfação do Usuário	92,97%	88,27%											-	0,91
Nº. Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	321	282	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	603	302
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	13.802	13.240	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	27.042	13.521
Exames Nº. Mamografia	75	99											174	87
Exames: Nº. Raio-X	1.896	1.822	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3.718	1.859
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrasson	725	689	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.414	707
Exames: Nº. Endoscopias	102	98	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	200	100
Nº. Eletrocardiograma	145	168	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	313	157
Nº. Transfusões	58	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	118	59
Nº. Refeições	18.896	19.380	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	38.276	19.138
Nº. Kg. Roupas Lavadas	8.364	7.604	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15.968	7.984
Manutenções Realizadas	89	142	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	231	116
Total de Funcionários	274	279	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	553	277
Total de Médicos	41	37	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	78	39
Total Terceiros	7	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	7
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	30	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53	27
Média Geral de Licença	16	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35	18
Média Geral de Admissões	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	5
Média Geral de Demissões	1	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2018

Exames Internos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.969	2.882	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5851	2.926
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	196	186	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	382	191
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	96	79	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	175	88
Nº. Endoscopias	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	3
Nº. Eletrocardiograma	13	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	12
Nº. Transfusões	58	60	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	118	59
Total-1	3334	3221	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6555	3.278

Principais dados estatísticos de 2018

Exames Externos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	10.833	10.358	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21191	10.596
Nº. Mamografia	75	99	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	174	87
Nº. Raio-X	1.700	1.636	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3336	1.668
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	629	610	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1239	620
Nº. Endoscopias	100	95	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	195	98
Nº. Eletrocardiograma	132	157	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	289	145
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
Total-2	13469	12955	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26424	13.212

Total Geral 1+2	16803	16176	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	32979	16.490
-----------------	-------	-------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-------	--------

Maria Aíres Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INSCA

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2018

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Fev/18, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

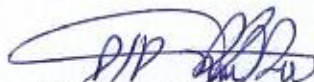
ITENS DE AVALIAÇÃO	FEV/18
Paciente dia por Especialidade	201
Internações	138
Partos	120
Saídos	131
Consultas	144
TOTAL	734

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Adm. Financeira
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina



Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnica



RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224876
HGT INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem



Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2018

Acidentados 2018													
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
Acidente de Moto	137	97											234
Acidente de Bicicleta	8	6											14
Acidente Carro	12	7											19
Acidente de Transito*	7	11											18
TOTAL	164	121	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	285

*OBS: Atrópelamentos.

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2018													
Óbitos por motivo de acidente de transito	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	TOTAL
	0	0											0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Rejane Xavier Soares Gomes
Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina

Paulo Henrique de Almeida Pereira
Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico

Ricardo Gomes Junior
RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
CEP 68.695-000
HGT - INDISH

Maria Aires Lopes Nogueira
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDISH
Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

FEVEREIRO/2018

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 28 do mês de fevereiro de 2018.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	86	617	13,94
Internação	69	333	20,72
Pronto Atendimento	554	5.237	10,58
S.A.D.T	126	1.105	11,40
Altas	296	296	100,00
TOTAL	1.131	7.588	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE FEVEREIRO/2018

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Atend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	0	2	22	0	0
Ruim	0	0	27	0	0
Regular	140	59	1762	120	126
Bom	1.025	1.405	8.236	920	2.007
Ótimo	297	466	1.587	220	827
Total Respostas	1.462	1.932	11.634	1.260	2.960
Não Respondeu	0	0	0	0	0
% Satisfação	90,42%	96,84%	84,43%	90,48%	95,74%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	53
1.1	Atendimentos reclamações em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	01
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	01
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa/caixa de sugestões (Reclamações)	02
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	49
2.	Ações geradas nos atendimentos	10
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	05
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	03
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	02
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.131
3.1	Internas	365
3.2	Externas	766
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.194

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

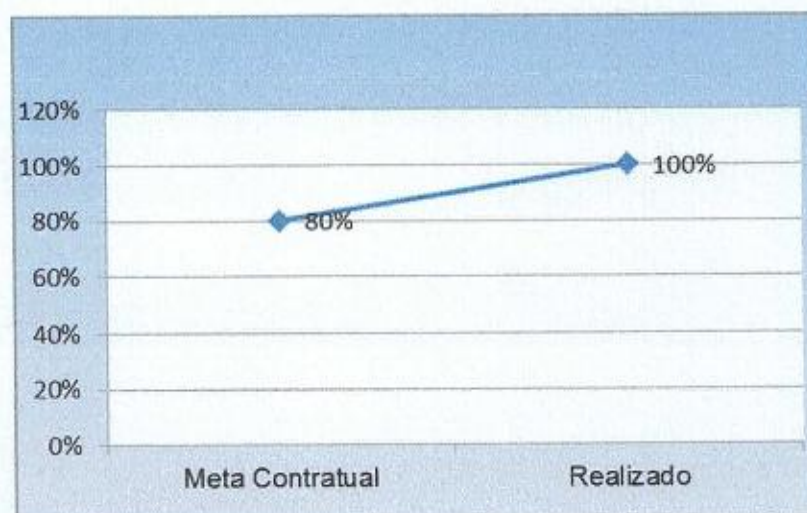
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	01
Sugestões	01
Reclamações	02
TOTAL	04

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

FEVEREIRO/2018



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Higienização	01	50
Demora no atendimento médico	01	50
TOTAL	02	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	01	50
Internação	01	50
TOTAL	02	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 88,27%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de fevereiro/2018, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 84,43%.

Os índices dos demais setores estão acima de 90%, sendo que o maior está relacionado à Internação, seguido pela Alta, SADT, e Ambulatório.

Número de atendimentos por Classificação de Risco 2018

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	588	1.512	2.937	282	5.319
FEVEREIRO	671	1.423	2.837	306	5.237
TOTAL	1.259	2.935	5.774	588	10.556
%	11,93%	27,80%	54,70%	5,57%	100%

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 05 de março de 2018.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Ana

Para: Direção de Enfermagem

"A equipe da enfermeira Flávia é 1.000, são atenciosos. Por mais profissionais assim".

SUGESTÕES

1. Sugestões de Fevereiro/2018

1.1. Gostaria que o hospital adquirisse mais poltronas para a Emergência, aonde os pacientes ficam em observação.

2. Retorno às sugestões dos meses anteriores:

2.1. Gostaria que concedessem a liberação dos acompanhantes para fazer as refeições em casa;

- A concretização da sugestão não se faz possível, tendo em vista que os pacientes que dispõem de acompanhante necessitam que este permaneça integralmente ao seu lado;

2.2. Mudar o cardápio das refeições dos acompanhantes, menos frango e mais carne, e com mais sabor;

- Solicitação encaminhada ao Serviço de Nutrição e Dietética, para análise;

2.3. Colocar uma TV na recepção para chamada de pacientes, onde aparece qual sala será realizado o atendimento.

- Solicitação encaminhada à Diretoria, para análise.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO**DATA:** 12/02/2018**NOME:** Ana Paula Gomes**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 12/02/2018 no momento da pesquisa de satisfação na Internação ocorreu o seguinte relato: "Estou acompanhando minha mãe que se encontra internada na Ala B, e desde o dia que estou aqui, somente no dia 11/02 foi passado uma vassoura. A assepsia está péssima no banheiro e quarto. O lixo do banheiro está transbordando, os balcões onde é colocada a alimentação estão sujos, com restos de comida. Acho que deveria passar todos os dias alguém para supervisionar o serviço de higienização".

FLUXO:

No dia 12/02/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Hotelaria, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui imediatamente averiguar e pedi desculpas pelo ocorrido. Verifiquei que o quarto e banheiro estavam limpos, não somente desse apartamento, como dos outros também. A partir de agora estaremos supervisionando a higienização de todos os apartamentos".

Nº: 002**DATA:** 14/02/2018**NOME:** Olivia**TELEFONE:** Não informado**ENDEREÇO:** Não informado**RECLAMAÇÃO:**

No dia 14/02/2018 no momento da pesquisa de satisfação no Pronto Atendimento ocorreu o seguinte relato: "Estou com dor de cabeça, já passei pela triagem, minha classificação ficou verde, faz um tempão que estou esperando pelo atendimento médico e nada. Duas pessoas que chegaram depois de mim já entraram na minha frente".

No dia 14/01/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui imediatamente procurar a paciente. Eu mesmo aferi sua pressão e temperatura. Mesmo a paciente estando afebril e com a pressão normal, encaminhei a mesma para atendimento médico imediatamente. Expliquei que a pessoa que passou na frente dela estava com a pressão alta e precisava de atendimento imediato. A mesma agradeceu a atenção recebida".

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?	0	0	9	60	17	86	0	86	77
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?	0	0	8	60	18	86	0	86	78
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	9	60	17	86	0	86	77
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?									
4.1	Pelos médicos	0	0	8	60	18	86	0	86	78
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	8	61	17	86	0	86	78
4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	8	61	17	86	0	86	78
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Para os médicos	0	0	8	60	18	86	0	86	78
5.2	Para os enfermeiros	0	0	9	60	17	86	0	86	77
5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	9	60	17	86	0	86	77
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?	0	0	8	60	18	86	0	86	78
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	8	61	17	86	0	86	78
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	8	61	17	86	0	86	78
7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	8	61	17	86	0	86	78
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	8	60	18	86	0	86	78
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	8	60	18	86	0	86	78
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?	0	0	8	60	18	86	0	86	78
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	8	60	18	86	0	86	78
TOTAIS		0	0	140	1026	297	1462	0	1462	1322
		0,00%	0,00%	9,58%	70,11%	20,31%	100%	0,00%		90,42%

Total respondido 1462

Total de 7/8 e 9/10 1322

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 90,42%

Foram realizadas 86 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


 Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	1	0	2	50	16	69	0	69	66
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	2	51	16	69	0	69	67
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	2	50	17	69	0	69	67
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	2	50	17	69	0	69	67
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	2	50	17	69	0	69	67
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	50	16	69	0	69	66
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	2	51	16	69	0	69	67
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	2	51	16	69	0	69	67
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	50	16	69	0	69	66
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	2	50	17	69	0	69	67
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	2	50	17	69	0	69	67
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	2	50	17	69	0	69	67
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	2	50	17	69	0	69	67
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	2	51	16	69	0	69	67
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	2	50	17	69	0	69	67
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	2	50	17	69	0	69	67
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	2	50	17	69	0	69	67
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	2	50	17	69	0	69	67
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	2	50	17	69	0	69	67
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	1	0	2	50	16	69	0	69	66
15	O horário das visitas?	0	0	2	50	17	69	0	69	67
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	2	50	17	69	0	69	67
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	2	50	17	69	0	69	67
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	2	50	17	69	0	69	67
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	2	50	17	69	0	69	67
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	50	16	69	0	69	66
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	2	51	16	69	0	69	67
18.4	Pelos S A U	0	0	2	50	17	69	0	69	67
TOTAIS		2	0	69	1405	466	1932	0	1932	1871
		0,10%	0,00%	3,05%	72,72%	24,12%	100%	0,00%		96,84%

Total respondido 1932

Total de 7/8 e 9/10 1871

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 96,84%

Foram realizadas 69 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


 Simone Wortmann
Coordenadora de S.A.U.
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10	
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?		0	1	83	393	77	554	0	554	470
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?		1	2	84	392	75	554	0	554	467
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)		0	1	83	394	76	554	0	554	470
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
	4.1	Pelos médicos	2	1	84	391	76	554	0	554	467
	4.2	Pelos enfermeiros	2	1	84	391	76	554	0	554	467
	4.3	Pelos Outros Profissionais	2	1	83	392	76	554	0	554	468
	4.4	Pelos funcionários da Administração	0	2	84	392	76	554	0	554	468
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos	0	1	86	391	76	554	0	554	467
	5.2	Para os enfermeiros	1	1	84	392	76	554	0	554	468
	5.3	Para os Outros Profissionais	1	2	83	392	78	554	0	554	468
	5.4	Para os funcionários da Administração	1	1	85	391	76	554	0	554	467
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?		1	2	84	391	76	554	0	554	467
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	1	1	85	392	75	554	0	554	467
	7.2	Pelos enfermeiros	1	1	84	393	75	554	0	554	468
	7.3	Pelos Outros Profissionais	1	2	83	393	75	554	0	554	468
	7.4	Pelos funcionários da Administração	1	1	84	393	75	554	0	554	468
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		1	1	85	392	75	554	0	554	467
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		1	2	83	393	75	554	0	554	468
10	O tempo de espera na realização de exames?		2	1	83	393	75	554	0	554	468
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?		2	1	84	392	75	554	0	554	467
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		1	1	84	393	75	554	0	554	468
TOTAIS			22	27	1762	8236	1687	11634	0	11634	9823
			0,19%	0,23%	15,15%	70,79%	13,64%	100%	0,00%		84,43%

Total respondido 11634

Total de 7/8 e 9/10 9823

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 84,43%

Foram realizadas 554 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia - INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	12	93	21	126	0	126	114
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	12	91	23	126	0	126	114
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	12	91	23	126	0	126	114
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	12	92	22	126	0	126	114
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	12	93	21	126	0	126	114
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	12	94	20	126	0	126	114
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	12	91	23	126	0	126	114
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	13	91	22	126	0	126	113
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	12	92	22	126	0	126	114
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	11	92	23	126	0	126	115
TOTAIS		0	0	120	920	220	1260	0	1260	1140
		0,00%	0,00%	9,52%	73,02%	17,46%	100%	0,00%		90,48%

Total respondido 1260

Total de 7/8 e 9/10 1140

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 90,48%

Foram realizadas 126 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
COORDENADORA SAU
Hospital Geral de Tailândia/INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	14	201	81	296	0	296	282
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	13	201	82	296	0	296	283
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	11	202	83	296	0	296	285
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	14	200	82	296	0	296	282
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	11	201	84	296	0	296	285
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	11	202	83	296	0	296	285
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	14	200	82	296	0	296	282
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	12	199	85	296	0	296	284
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	14	200	82	296	0	296	282
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	12	201	83	296	0	296	284
TOTAIS		0	0	126	2007	827	2960	0	2960	2834
		0,00%	0,00%	4,26%	67,80%	27,94%	100%	0,00%		95,74%

Total respondido 2960

Total de 7/8 e 9/10 2834

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 95,74%

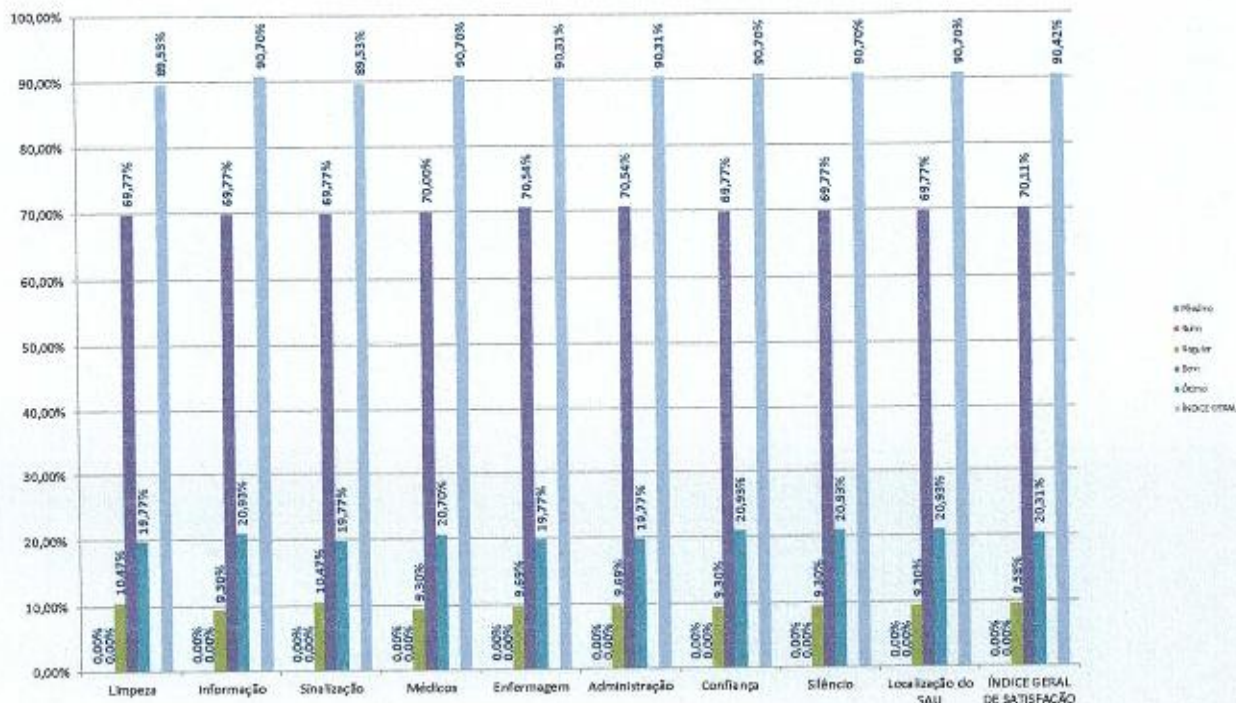
Foram realizadas 296 entrevistas no período de 1º a 28 de fevereiro/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

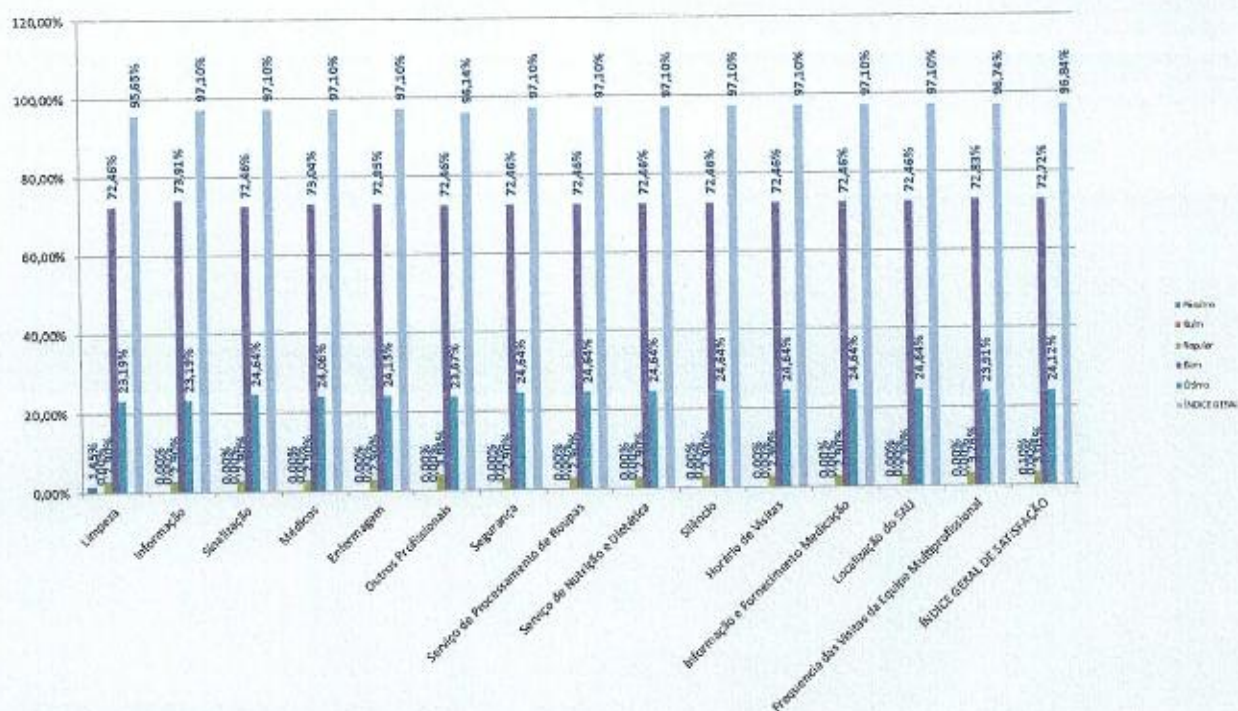

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia

GRÁFICOS

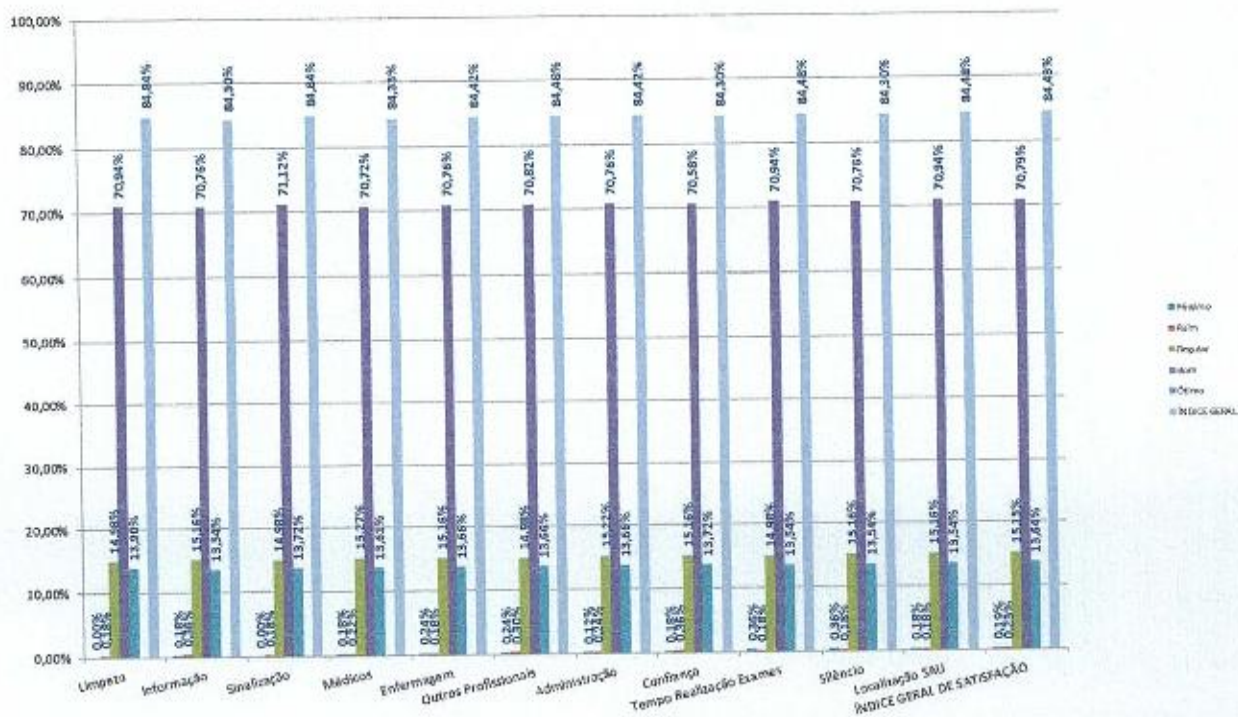
**AValiação de Satisfação dos Usuários
AMBULATÓRIO
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2018**



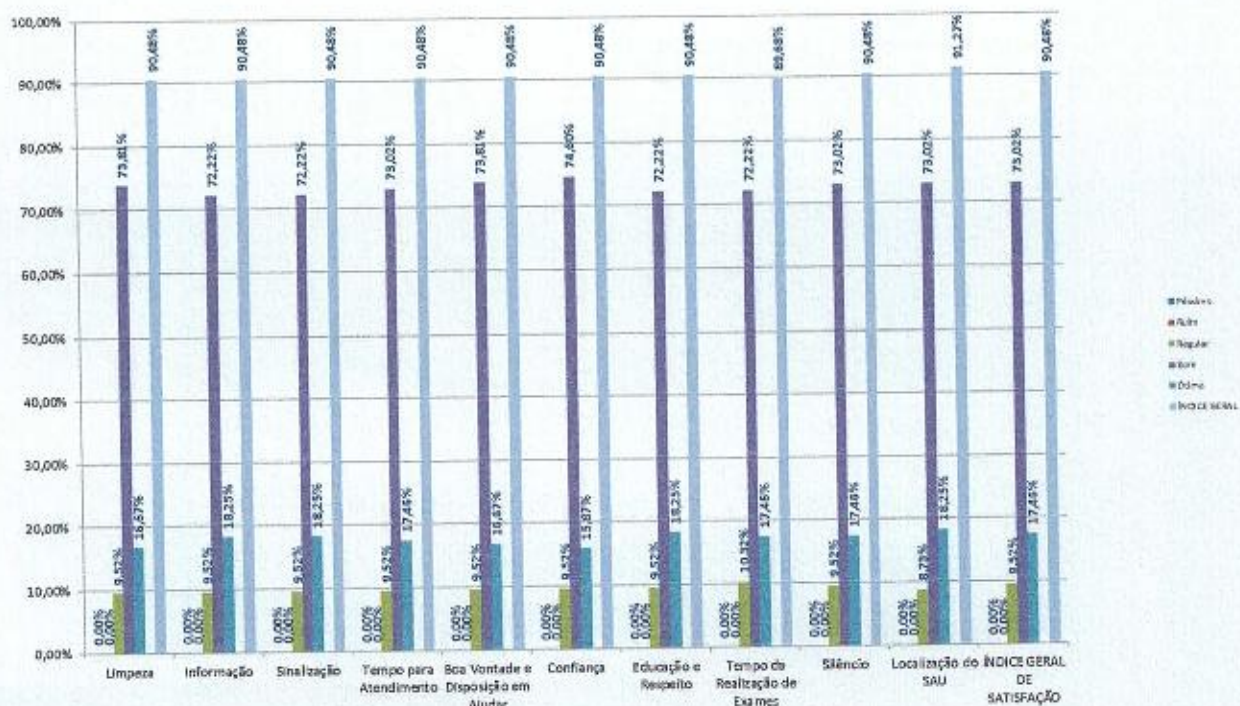
**AValiação de Satisfação dos Usuários
INTERNAÇÃO
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2018**



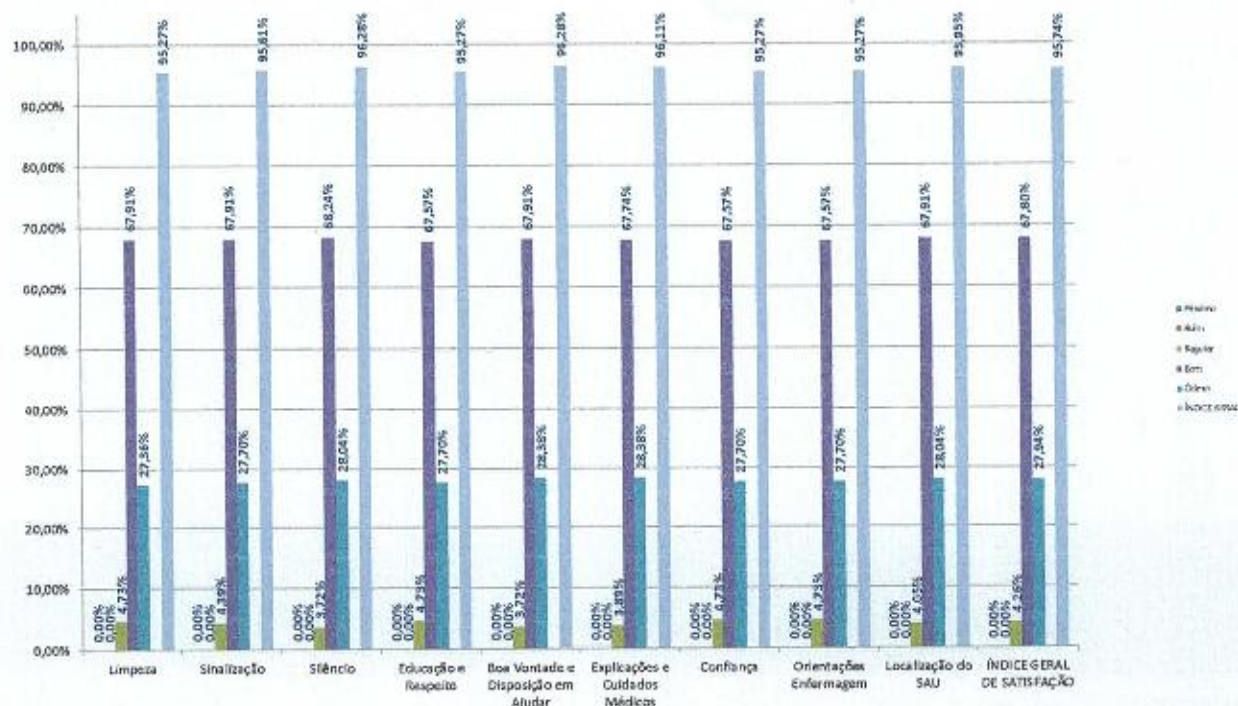
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2018**



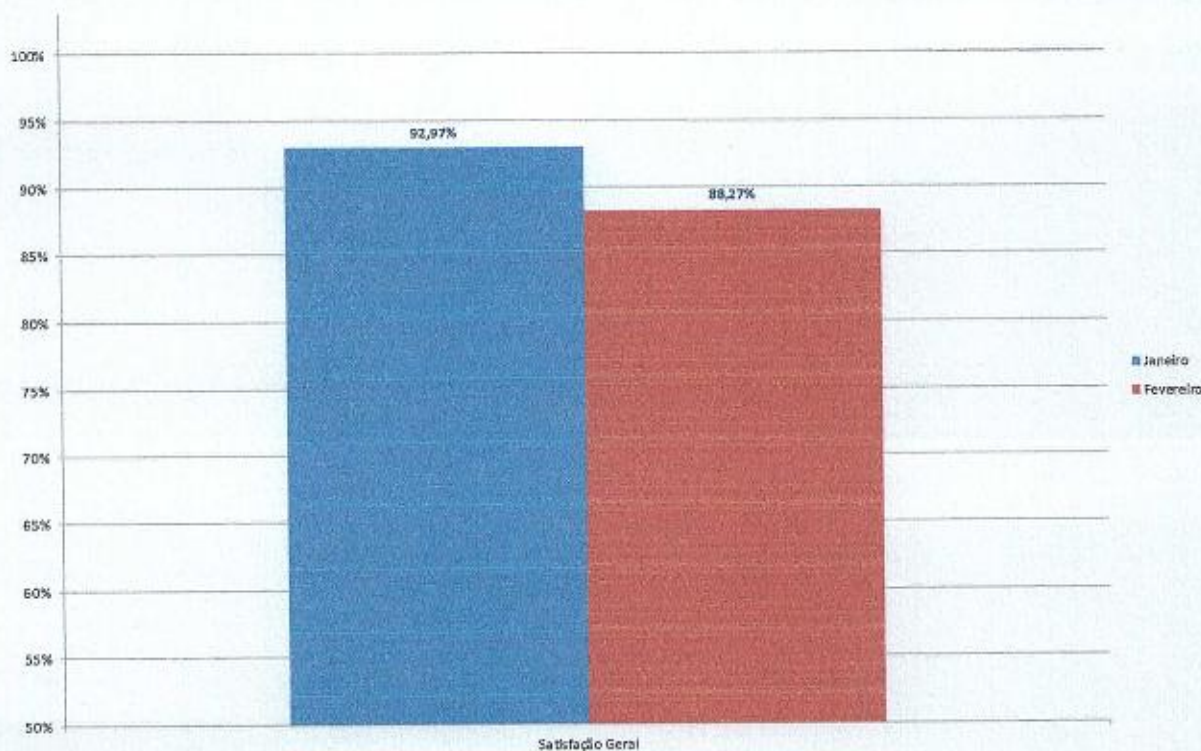
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
SADT
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2018**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: FEVEREIRO ANO: 2018**



SATISFAÇÃO GERAL DE ATENDIMENTO 2018



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Fevereiro/2018

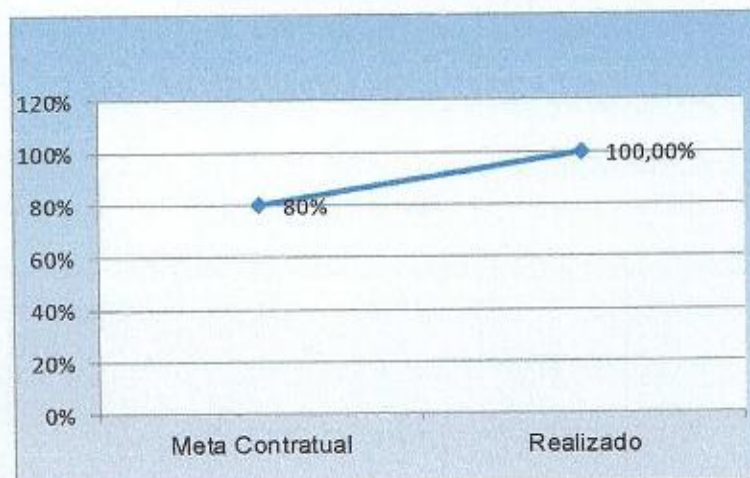
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	86	7,60%
INTERNAÇÃO	69	6,10%
PRONTO ATENDIMENTO	554	48,99%
SADT	126	11,14%
ALTAS	296	26,17%
TOTAL	1.131	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	1
SUGESTÕES	1
RECLAMAÇÕES	2
TOTAL	4

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	2	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações Meta Contratual / Realizado



Tailândia, 09 de março de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº199/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia, vem informar quanto a pauta deste ofício.

Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo (**até o dia 15 de cada mês**).

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 322 saídos em Fevereiro/18, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2018

COMPETÊNCIA 02/2018 APRESENTAÇÃO 03/2018



PRODUÇÃO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

CONSOLIDADA/INDIVIDUALIZADA

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2018

I – INTRODUÇÃO

O controle e vigilância epidemiológica das infecções relacionadas a assistência a saúde (IRAS) no Hospital geral de Tailândia (HGT) é realizados pelo serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), mantendo ativo a comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) conforme a portaria 2616/98 e Lei 9431/97. A prevenção das infecções é realizada por meio de ações educativas voltadas para as boas praticas na qualidade da assistência e segurança do paciente, por meio de treinamentos, orientações, palestras, instruções, medidas preventivas e entre outros. Essas atividades são realizadas em parceria com os demais departamentos e com o núcleo de segurança do paciente.

As informações e dados descritos nesse relatório do mês de Fevereiro foram extraídos das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), busca fonada, busca egresso, setor de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio para elaboração desse documento.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Vinícius Moreira Olmo – Farmacêutico / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

A reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) referente ao mês de fevereiro foi coordenada pelo enfermeiro do SCIH, onde foram apresentados dados relacionados com o serviço de controle de infecção hospitalar para serem avaliadas e discutidas com a finalidade da elaboração dos planos de ações corretivas. As pautas abordadas estão descritas em ata da comissão, conforme anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

No mês de fevereiro o SCIH realizou vigilância epidemiológica relacionada as infecções hospitalares por meio da busca fonada dos pacientes com mais de trinta dias pós procedimento, busca egresso dos pacientes com retorno em ambulatório de consulta e busca ativa aos setores de internação (clínica médica / pediátrica e clínica cirúrgica / obstétrica, UCI). As avaliações são realizadas em cima das queixas apresentadas, avaliação de prontuários de internações anteriores ou atual relacionado aos procedimentos. Em relação ao setor de pronto atendimento, a vigilância de possíveis queixas de infecções relacionado a assistência, acontecer acontece por meio da avaliação diária de todas as fichas de atendimento dos pacientes passados pelo atendimento.

Conforme os achados de possíveis causas de infecções hospitalares detectado em pacientes durante a visita pelos setores de internações ou através da busca fonada ou egresso ou por meio da revisão das fichas de atendimento dos pacientes atendidos no setor de pronto atendimento, é solicitado ao departamento de faturamento os prontuários de internações anteriores para investigação do caso e busca fonada quando paciente não se apresenta internado para conclusão do caso. A investigação é realizada por meio da revisão das informações contidas no prontuário, patologia de base, fatores de risco, uso de antibióticos, tempo de internação, realização de procedimentos invasivos, uso de dispositivos, tempo de internação, avaliação de exames e sinais vitais, para que se tenha um fechamento do caso.

As infecções adquiridas no ambiente do HGT relacionadas aos procedimentos assistências são notificadas no NOTIVISA e inseridas em planilha de IRAS sem UTI da SESPA e enviado aos órgãos competentes (SESPA, 6º Regional e Vigilância Sanitária Municipal). Além da planilha, os dados são descritos em ata da reunião e mandado mensalmente pra SESPA.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- As fichas de notificações compulsórias geradas durante os atendimentos aos pacientes com doenças e agravos de notificação compulsória no mês de fevereiro são avaliadas quanto as informações e as condutas tomadas, a fim de evitar preenchimento de informações inadequadas, ausência de dados e condutas inadequadas ofertadas para os atendimentos de abuso sexual, acidente por animais peçonhentos, atendimento antirrábico humano e entre outros.
- Com o objetivo evitar as subnotificações, os casos não notificados que são detectados durante a avaliação das fichas do pronto atendimento, são encaminhados aos responsáveis de área para que o problema seja sanado. As não conformidades geradas decorrente da falta de comunicação são discutidas em reuniões com as coordenações de áreas responsáveis.
- Conforme avaliação das fichas de notificação pelo SCIH / NHE, as mesmas são encaminhadas para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) as quais serão inseridas no sistema.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de fevereiro / 2018 pelos setores de urgência / emergência e internações.

Doenças e agravos de notificações compulsórias	
Agravos	Fevereiro
Atend. Anti-rábico humano	21
Acid. por Animais Peçonhentos	16
Dengue	44
Violência interpessoal	12
Zica Vírus	3
Chicungunya	59
Sífilis congênita	3
Leishmaniose visceral	1
Acidente trabalho	3
Intoxicação exógena	6
TOTAL NOTIFICAÇÕES REALIZADAS	168
Diarreia	276

Fonte: Fichas de atendimento e notificações Compulsórias

Analise 1: As notificações compulsórias geradas no mês de janeiro para os atendimentos antirrâbicos humanos, apresentaram 21 notificações realizadas, tendo uma redução de 8 casos em relação ao mês passado. Os atendimentos antirrâbicos humano estão divididos em 17 atendimentos prestados as vitimas mordidas por cão, sendo esses domésticos e de ruas (considerados não passíveis de observação e desaparecidos), 02 mordidas ou arranhadura causadas por gato domestico e de rua, e 02 casos de agressão causados por morcegos com indicação de esquema completo (vacina e soro) conforme manual de profilaxia da raiva humana do Ministério da Saúde. Conforme avaliação dos casos. Não houve nenhuma incidência de raiva humana.

Analise 2: Em relação aos atendimentos prestados aos pacientes vitimas de acidente por animais peçonhentos, o mês de fevereiro encerra com 16 atendimentos, sendo 14 atendimentos prestados as vitimas picadas por serpente peçonhentas, 01 atendimento por picada de escorpião e 01 vitima de picado por abelha. Em relação ao mês passado, o mês de janeiro apresentou maio índice de acidentes causados por serpentes, sendo ofertados atendimentos adequados com antivenenos específicos. O mês encerra sem registro de óbito relacionado aos acidentes com animais peçonhentos.

Analise 3: Para o aumento dos casos investigados (suspeita) para dengue e chikungunya, seus índices em comparação ao mês de janeiro estão diretamente ligado ao período chuvoso e seus reflexos, refletindo no grande fluxo de pessoas com queixas de febre, mialgia, artralgia, processo alérgico com presença de placas eritematosas, edemas articulares e entre outras queixas. Para os pacientes com suspeita de dengue, foi realizado exame de antígeno e anticorpos e para os demais casos, de acordo com avaliação e as queixas apresentadas, os pacientes foram selecionados e encaminhado com pedido de sorologia para o laboratório do município.

Analise 4: Os atendimentos de violência interpessoal ou autoprovocada obtiveram redução dos casos atendidos em comparação ao mês passado, passado de 33 para 12 atendimentos, estando os atendimentos relacionados com violência domestica, violência de rua geradas por agressão física e agressão por assaltos. O mês encerra sem atendimento a vitimas de abuso sexual e tentativa de suicídio. Os casos atendidos quando não aberto boletim de ocorrência para os as autoridades envolvidas no processo, é realizado o acionamento para conhecimento dos fatos.

Analise 5: Durante os atendimentos prestados as gestantes no centro obstétrico para realização do parto, é realizado teste não treponemico (VDRL), assim como nos recém nascido, onde são detectados os casos de sífilis congênita, sendo solicitado sua internação para tratamento com ceftriaxona por 10 dias conforme conduta medica. Os diagnósticos são notificados e encaminhados para a secretaria de Saúde do Município de Tailândia realizar acompanhamento pós-alta hospitalar. Ate o momento não houve óbito decorrente dos recém-nascidos diagnosticados com sífilis congênita.

Analise 6: Os casos de intoxicação exógena atendidos no setor de urgência e emergência estão relacionados com ingestão de medicamentos e inalação de agrotóxico, encerrando o mês com 6 casos notificados.

Analise 7: De acordo com avaliação da fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência que acontece diariamente pelo SCIH

/ NHE, os casos de doenças diarreicas detectadas são inseridos sendo descritos em planilhas específicas e encaminhadas para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico, encerrando o mês de fevereiro com 276 casos atendidos.

Problemáticas encontradas e resoluções:

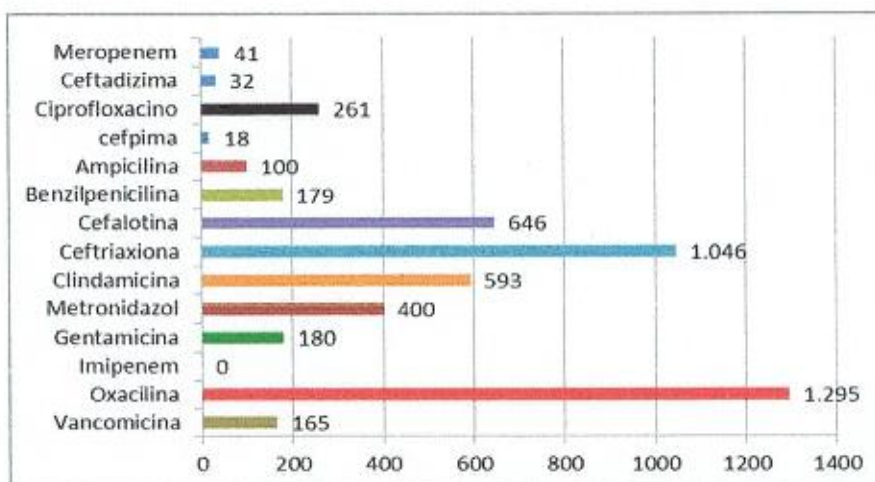
- Não realização de notificação de algumas doenças e agravos de notificação compulsória, ocasionando perda de dados, perda do paciente durante busca fonada para conduta adequada, atraso no envio dos dados para a Secretaria de epidemiologia do município de Tailândia.
- Ausência de avaliação adequada dos atendimentos prestados para os casos de acidentes por animais peçonhentos e atendimento antirrábico humano, para uma prescrição adequada da vacina e soro antirrábico humano e soros antivenenosos.
- Falta de controle dos imunobiológicos utilizados em planilhas específicas, com risco para desabastecimento dos produtos.

OBS: As não conformidades encontradas conforme citado acima foram discutidas em pauta da reunião da CCIH

IV – Antibióticos:

De acordo com as fichas de solicitação dos antimicrobianos preenchida pelo médico plantonista e emitida pelos setores de internações, os dados contidos na ficha são inferidos em planilha de liberação da farmácia, sendo apresentado seu consumo mensal conforme exposto abaixo.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de fevereiro / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês fevereiro / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

A análise da solicitação dos antibióticos do mês de fevereiro é realizada pelo SCIH / NHE em parceria com a Coordenação de logística / farmácia do HGT, onde são verificados os dados em relação às fichas de solicitação e comparados aos dados da planilha de liberação da farmácia e dados do sistema SALUX.

Análise 01: O consumo elevado de vancomicina 500mg no mês de fevereiro está relacionado com os diagnósticos e suas complicações que não responderam a indicação de outros antibióticos, sendo prescritos para os casos de fraturas com

exposição que já se apresentaram contaminadas durante a internação e para os casos de sepse por foco urinário, sendo prescritos dosagem de 500mg a 1g em intervalos de 6 em 6 hora e 12 em 12 horas.

Análise 02: O aumento no consumo de gentamicina 20mg, 40mg, e 80mg está diretamente ligado ao grande numero de intenções por infecção do trato urinário, internações por acidente ofídico envolvendo picada de serpentes peçonhentas e pacientes com fratura exposta com contaminação local, sendo prescritos dosagens de 80 a 240mg em intervalos de 8 em 8 horas e 24 em 24 horas.

Análise 03: A indicação de clindamicina 600mg, no mês de fevereiro seu numero elevado se deu em decorrência de sua prescrição para os casos de ferimento infectado de origem comunitária, o grande numero de internações por pneumonias complicadas apresentando em alguns casos evolução para sepse, ferimento por arma branca, erisipela e celulite, sendo prescrito dosagens de 30mg, 600mg e 2g em intervalos de 6 em 6 horas e 8 em 8 horas.

Análise 04: Em relação ao consumo elevado de ceftriaxona 1g no mês de fevereiro, sua prescrição está indicada para os casos elevados de internações por infecção do trato urinário e suas complicações como a pielonefrite, para os casos de pneumonias e broncopneumonias, para os casos graves como sepse e abdome agudo, infecção de partes molhes que estão relacionado com os abscessos, celulites, pé diabéticos e erisipela, para os casos de acidentes com animais peçonhentos provocados por serpentes, para reação hanseníase de grau 2, ferimento provocado por arma branca e de fogo, para queimados e para os casos de sífilis congênita diagnosticados durante o parto. Sua indicação está prescrita em posologias de 100mg, 200mg, 300mg, 1g e 2g em intervalos de 8 em 8 horas, 12 em 12 horas e de 24 em 24 horas.

Análise 05: A prescrição da ampicilina 1g, está indicada para as internações ocorridas por acidentes ofídicos provocados por serpentes, complicações respiratórias como a pneumonia, doenças diarreicas e erisipelas, sendo prescritos

dosagens de 500mg, 1g e 2g, em intervalos de 4 em 4 horas, 6 em 6 horas e 8 em 8 horas.

Analise 06: A indicação do cefepima 1g está associado as internações geradas por diagnósticos de leishmaniose visceral notificado durante internação do paciente e para o grande numero de doenças respiratórias como pneumonias de origem comunitária, prescritas em intervalos de 12 em 12 horas.

Analise 07: a continuidade no aumento do consumo de ciprofloxacino 200mg, está indicado para o grande numero de internações geradas por infecção do trato urinário, sendo indicado também para os casos de acidentes ofídicos provocado por serpentes, internações geradas por pneumonias comunitárias, pé diabético, diagnósticos complicados de sepse e pancreatite.

Analise geral:

O aumento mensal no consumo dos antibióticos está diretamente ligado aos tipos de patologias internadas nesse hospital, suas complicações e resposta terapêutica aos antibióticos indicados, estando também relacionado ao inverno paraense, a qual ocasiona temperaturas variáveis ao extremo, ocasionando internações tanto nas clinicas medicas como nas pediátricas geradas em suas maiorias por doenças respiratórias como as pneumonias e broncopneumonias, doenças diarreicas, acidentes por animais peçonhentos e entre outros. Outro fator que contribui para o consumo elevado dos antibióticos é o período festivo popular, o que contribui para a ocorrência dos acidentes no município.

V – Biossegurança:

Conforme o dado mensal repassado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), o mês de fevereiro encerra sem comunicado de acidente de trabalho ocorrido no ambiente hospitalar durante o expediente de trabalho.

No mês de fevereiro o enfermeiro do SCIH participou da reunião da comissão interna de prevenção de acidente, onde foram abordadas pautas relacionadas aos

acidentes gerados no mês de janeiro, estando envolvidos 2 acidentes com material biológico em mucosa ocular e 1 acidente físico sem material biológico. Conforme avaliação dos acidentes realizados pelo enfermeiro do SCIH e apresentado para comissão, foi solicitada avaliação dos membros da CIPA e do SESMT para adequação dos EPIS necessários a fim de evitar novos acidentes.

Em relação ao manual de biossegurança, o SCIH apresentou para a CIPA os tópicos do documento, sendo enfatizado a realização de alguns treinamentos que estão descritos no manual, como por exemplo, isolamento e precauções padrão e higienização das mãos. Ao grupo foi solicitado a participação dos membros para a realização do treinamento dos demais tópicos do manual de biossegurança.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Conforme visita ou vistoria dos setores de internação e setor de pronto atendimento, é averiguado os quartos de isolamento e os pacientes que os ocupam para avaliação do diagnóstico em caso de doenças infecto contagiosas, onde são colocado em prática o uso adequado dos EPIs / barreiras de proteção tanto pelos profissionais de saúde, quanto pelos acompanhantes e pacientes quando indicado, a fim de evitar risco de contaminação e contaminação cruzada para os demais profissionais, pacientes e seus acompanhantes seja por meio de secreções corpóreas, contato, gotícula ou aerossóis.

HIGIENIZAÇÃO

- Para um ambiente limpo e livre de contaminação, no mês de fevereiro o serviço de higienização e limpeza (SHL) realiza limpeza dos setores constantemente para o controle e proliferação de agentes infecciosos, sendo executada limpeza terminal dos setores críticos, quartos de isolamento e enfermarias de acordo com cronograma e necessidade.
- Assim como a realização da limpeza terminal nos setores críticos, os setores semicríticos e demais departamentos do HGT passam por limpeza terminal

quando necessidade e limpeza concorrente diária conforme cronograma de higiene e limpeza.

- Semanalmente o SCIH / NHE entra em contato com a coordenação da brinquedoteca para a solicitação da limpeza terminal com higienização de toda sua estrutura física e dos brinquedos, assim como o reforço da limpeza concorrente que deve ser realizada diariamente, a fim de evitar contaminação cruzada durante atividade exercida pelas crianças que utilizam o setor.

ANALISE DA ÁGUA

O SCIH / NHE continua no aguarda da coleta de água para realização da análise físico química e microbiológica conforme solicitação realizada para o departamento de Vigilância Sanitária do Município de Tailândia / Pará

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

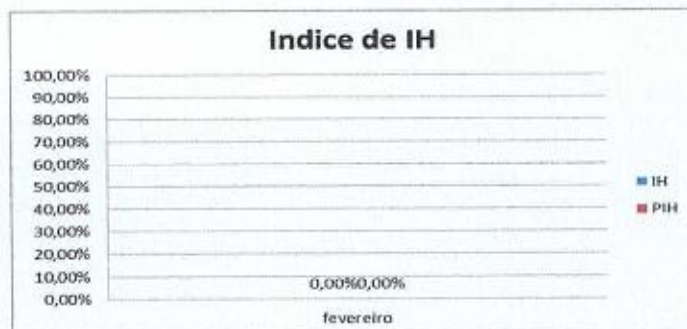
Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de fevereiro / 2018.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Fevereiro	322	0	0	0	0,00%	0,00%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 03: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de fevereiro / 2018.



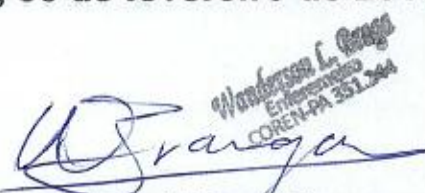
Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

Para a vigilância epidemiológica das infecções hospitalar, o SCIH / NHE realiza avaliação das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência, sendo revisado no mês de fevereiro um total de 5.237 fichas para averiguação de possíveis achados que estejam ligados as IRAS. Além dessas revisões diárias das fichas, é realizada busca ativa dos pacientes por meio da realização de visita aos setores de internação, busca egresso no setor de ambulatório e busca fonada.

Conforme os achados durante a realização das buscas ativas, egresso e fonada, para complemento da investigação é solicitado ao departamento de faturamento prontuário de internações anteriores ao procedimento realizado para avaliação do caso para conclusão da investigação.

O SCIH continua no aguardo da liberação dos prontuários para conclusão das investigações das suspeitas das IRAS como mencionada em relatório anterior por motivo dos documentos se encontrarem em viagem para autorização e validação medica.

Tailândia, 06 de fevereiro de 2018.


Enfº Wanderson Lisboá Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2018

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 1 de 6	

Responsável Reunião: Enf. Wanderson Lisboa Braga

Data Reunião: 01/03/2018	Local: Auditório	Hora: 16h:00min	ATA Nº:
------------------------------------	-------------------------	------------------------	----------------

Pauta:

Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;

Pauta 02: Leitura da ata anterior / feedback;

- Limpeza e higienização de macas
- Manual de Biossegurança
- CME / Filtros / Esgoto;

Pauta 03: Visita técnica UCI e CC/CO;

CME / Filtros / Esgoto;

Pauta 04: Atendimento antirrábico humano, acidente por animais peçonhentos, etc;

Mosquitos no centro cirúrgico;

Pauta 05: Compressas;

Pauta 06: Treinamentos / Higienização das mãos;

Pauta 07: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de fevereiro de 2018;

Pauta 08: Atividades / ações realizadas em fevereiro.

Participantes: Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.A.F. Rejane Xavier, Coord. Log. Elizabeth Goto, Enf. Ricardo Gomes Junior, Enfermeira CME Suelly Frolich, Tec. Seg. Trab. Nilton Cezar, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque e Dhyony Andrade Moreira.

Ausente(s): Dr. Paulo Henrique Ataide, Coord. Hotelaria Flavia Machado, Vinícius Moreira Olmo (coordenador laboratório)

Pendências:

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 2 de 6	

Desenvolvimento:

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Rejane Xavier (Diret. executiva), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME), Nilton Cezar (técnico Segurança do Trabalho) e Elizabeth Goto (Coord. Logística), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem), Rodrigo Sameque (Farmacêutico Ag. Transfusional).

Paulo Henrique (Diretor Técnico) e Vinícius Moreira Olmo (coordenador laboratório) se encontravam ausentes por estarem resolvendo situações externas e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria) se encontra de licença.

Pauta 02:

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DE MACAS: em relação a pauta que estava em pendencia na reunião passada, foi alinhado com o SHL e Enfermagem a limpeza e desinfecção da maca pós uso, onde deverá ser realizado pelo SHL quando a maca apresentar sujidade abundante como sangue, outros tipos de secreções, terra ou lama e entre outros, e pela enfermagem a desinfecção da maca quando realizar transporte do paciente.

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA: Conforme reunião da CIPA foi apresentado para o grupo o manual de biossegurança elaborado pelo departamento do CCIH, onde estão descritos orientações quanto ao uso de EPIs, higienização das mãos, imunização, precauções de contato e isolamento, conduta quanto aos acidentes e entre outros que venha a favorecer a prevenção dos colaboradores e usuários dessa instituição durante as atividades do trabalho.

CME / FILTROS / ESGOTO: o processo de manutenção corretiva já está alinhado com os responsáveis pelo processo para que aconteça mensalmente conforme cronograma. E para a manutenção dos filtros da autoclave, o levantamento com relação a especificação do produto da foi realizada para o pedido conforme o cronograma de troca e necessidade. E para a manutenção de limpeza do esgoto, foi realizado cronograma de limpeza e conforme necessidade.

Pauta 03: Foi colocado em pauta pelo enfermeiro Wanderson a visita técnica realizada aos setores da UCI e CC/CO, onde foram avaliado o ambiente e seu processo de trabalho detectado durante as atividades exercidas pelos profissionais do setor, sendo anotadas as não conformidades encontradas. Enfermeiro Wanderson relata que após a elaboração do relatório de visita, o documento está sendo encaminhando para as coordenações de áreas envolvidas, para que os processos relacionados às não conformidades sejam alinhadas.

Plano ação: correção das não conformidades.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 3 de 6	

Pauta 04: Em relação aos atendimentos as vítimas de acidentes por animais peçonhentos e atendimento antirrábico humano atendido no pronto atendimento, enfermeiro Wanderson Lisboa relata que durante as avaliações das fichas de atendimento, fichas de notificação compulsórias e das planilhas de saída das vacinas e soros, são encontrados divergências de dados, ausência de dados, falta da realização das notificações, falta de preenchimento das planilhas dos imunobiológicos, falta de avaliação adequada dos casos atendido para conduta correta e entre outros fatores que estejam relacionados com os atendimentos prestados a esses pacientes. Enf Wanderson relata que a continuidade dessas não conformidades reflete diretamente no abastecimento dos imunobiológicos, já que, o fornecimento dos medicamentos necessita das informações geradas por meio do atendimento e realização das notificações.

Plano de ação:

- Elaboração de fluxo pela coordenação de farmácia e SCIH para a liberação dos imunobiológicos quando o SCIH / NHE se fizer ausente
- orientação a equipe multiprofissional da necessidade de uma avaliação adequada da conduta a ser tomada conforme atendimento médico.
- validação dos materiais para consultas conforme atendimento as vítimas de acidente por animais peçonhentos e atendimento antirrábico humano.

Pauta 05: Enfermeira Suelly do CME coloca em pauta para avaliação do grupo a utilização das compressas utilizadas, no centro cirúrgico, pelo serviço do SHL, para realização higienização do paciente e banho no leito, que estão sendo todas desprezadas no lixo, comprometendo o estoque e evoluindo para um possível desabastecimento. Enfermeira Suelly relata que as compressas usadas nos procedimentos cirúrgicos vão diretamente para o lixo infectante quando questionada pelo enfermeiro do SCIH, obedecendo às recomendações exigidas pela ANVISA conforme resolução nº2605, 11 agosto de 2016 e consulta pública nº257, de 28 de setembro de 2016. Enfermeira Suelly reforça que para cada tipo de procedimento as compressas organizadas separadamente, não havendo mistura das compressas utilizadas pelo SHL e para a realização de limpeza e banho no leito.

Plano de ação:

- elaboração de fluxo para descarte das compressas conforme a sua utilização e conforme o procedimento.
- orientação in loco.

Pauta 06: Em relação ao treinamento de higienização das mãos, Enf. Wanderson relata que no mês de março estará realizando a ação para melhorias na adesão de higienização das mãos, sendo solicitada a colaboração de todos os participantes da comissão para participação na elaboração desse evento, assim como estará sendo solicitado para o núcleo de segurança do paciente já que se trata de um dos protocolos do núcleo. Enfermeiro Wanderson complementa que a participação de todos os setores é de suma importância por estar envolvida a

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 4 de 6	

segurança do paciente durante a prestação de qualquer cuidado ofertado direta e indiretamente aos pacientes.

Plano de ação:

- Treinamento da higienização das mãos.
- Intensificar a participação dos colaboradores nos treinamentos realizados.

Pauta 07: En^{fo}. Wanderson apresentou aos membros os indicadores de infecção:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de fevereiro de 2018.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 85 usuários hospitalizados nos setores das clínicas de internação e na UCI, no universo total de 322 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia e revisão de 5.237 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento..

O mês de janeiro encerra com taxa global de infecção de 0,00%.

De acordo com as buscas realizadas nos setores de internação, por egresso e fonada, foram encontrados pacientes com suspeita de IRAS. O SCIH continua no aguardo da liberação dos prontuários para conclusão das investigações das suspeitas das IRAS como mencionada em relatório anterior por motivo dos documentos se encontrarem em viagem para autorização e validação medica.

As confirmações das IRAS estarão sendo apontadas na próxima ata por estar aguardando a liberação dos prontuários pelo departamento responsável.

Pauta 08: Atividades / ações realizadas em fevereiro pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

- Treinamento implantação protocolo identificação segura do paciente;
- Treinamento implantação protocolo comunicação efetiva entre os profissionais de saúde;
- IT.CME 003 Limpeza e Conferência Artigos Instrumentais;
- IT.CME 004 Preparo de Materiais para Esterilização;
- Isolamento e precaução Padrão e Adicionais;
- Atualização do Protocolo de Cirurgia Segura;
- Prevenção de Ocorrência de LPP;
- Protocolo - Higienização das Mãos.
- Uso - Guarda e Conservação de EPI - Calçado e Avental.
- IT.SHL 013 Lavagem de Piso.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARA www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 5 de 6	

SCIH / NHE

- Participação na reunião da agencia transfusional;
- Participação na reunião da comissão de farmácia e terapêutica;
- Realização de busca ativa nos setores de internação;
- Realização de busca egresso no ambulatório de consulta dos pacientes pós-operatórios;
- Realização de busca fonada;
- Participação em reunião do núcleo de segurança do paciente como membro do núcleo;
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológico para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 5.237 fichas;

Ações Futuras:

Treinamento Higienização das Mãos.

Nomes/Assinaturas:

REJANE XAVIER – DIRETORA EXECUTIVA

WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH

RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM

ELIZABETH GOTO – COORD LOGÍSTICA/FARMACIA

RODRIGO SAMAQUE – FARMACÊUTICO AG. TRANSF.

Rejane Xavier
 Diretora Executiva
 Hospital Geral de Tailândia

Wanderson L. Braga
 Enfermeiro
 Hospital Geral de Tailândia

Ricardo Gomes Junior
 Gerente de Enfermagem
 HGT-PA 224976
 HGT-INDSH

Elizabeth Goto
 Hospital Geral de Tailândia
 Coordenadora de Logística
 Farmacêutica CRF 3112

Rodrigo Sâmeque S. Sousa
 Farmacêutico
 CRF 1



HOSPITAL GERAL
DE TAILÂNDIA

ATA DE REUNIÃO - CCIH

Ata de Reunião

Código: MOD.HGT.NQSP.001

Versão: 001

Página 6 de 6

DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM

Dimas R. O. Junior
Enfermeiro
Centro Cirúrgico
COREN-PA 261.402

MARINALDA VASCONCELOS DE SOUZA – SESMT / CIPA

Marinalda Vasconcelos de Souza
TÉC. DE SEGURANÇA DO TRABALHO
RG: 0032092 / PA

Suelly Fritsch Vieira

Suelly Fritsch Vieira
ENFERMEIRA
COREN 173050

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: FEVEREIRO DE 2018

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar todas as ações da Comissão de Óbitos, quanto aos dados referentes ao mês de fevereiro/2018.

Segue todas as informações estatísticas de modo a esclarecer os detalhes da operação neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua da assistência e evolução do plano terapêutico, dentro de uma abordagem humanizada.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reunião: Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

- 07/03/2018 para avaliação do mês fevereiro/18;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em fev/18, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda)

Segue as análises necessárias de embasamento técnico, de modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

Neste mês ocorreram 7 (sete) óbitos no HGT

• Óbito 01:

JSPL, sexo feminino, 25 anos, óbito em 15/02/2018, Sepses, óbito interno;

Paciente com quadro de câncer de colo de útero. Estava em cuidados paliativos no hospital. Quando diagnosticado em nosso ambulatório de ginecologia.

• Óbito 02:

JOG, sexo masculino, 80 anos, óbito em 21/02/2018, Acidente Vascular Cerebral, óbito interno;

Paciente já idoso e cheio de comorbidades. Prognóstico ruim desde a admissão, porém a TC de crânio nos seria de grande valia.

• Óbito 03:

OGP, sexo feminino, 14 anos, óbito em 13/02/2018, Sepses, óbito interno. Caso separado para análise;

Paciente internada com quadro de infecção urinária. Evolução com PCR e posterior sinais de morte encefálica, óbito considerado evitável.

• Óbito 04:

MAAS, sexo feminino, 84 anos, óbito em 18/02/2018, Sepse, óbito interno;

Paciente idosa com quadro de AVC associado e morte por sepse de foco pulmonar devido broncoaspiração. Paciente idosa e com prognóstico ruim desde a admissão.

• Óbito 05:

EAS, sexo masculino, 59 anos, óbito em 17/02/2018, Sepse, óbito interno;

Paciente com câncer gástrico avançado.

• Óbito 06:

NSAF, sexo masculino, 43 anos, óbito em 19/02/2018, Sepse, óbito interno;

Paciente com neurotoxoplasmose, evolução com crises convulsivas. Portador de SIDA. Pendente a TC de crânio para comprovação diagnóstica.

• Óbito 07:

BRT, sexo masculino, 63 anos, óbito em 26/02/2018, Politrauma, óbito interno;

Paciente internado devido politrauma com contusão pulmonar a trauma abdominal fechado. Evolução ruim com dificuldade no desmame ventilatório e vários procedimentos cirúrgicos.

Importante caracterizar a necessidade de fisioterapia para a Unidade de Cuidados Intermediários do Hospital.

• Com relação às causas:

No mês de fevereiro tivemos como distribuição dos casos: Sepse, 5 casos, 72% de todos os casos; 1 caso de Politrauma 14% dos casos e 1 caso de Acidente Vascular Cerebral, 14% dos casos.

Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto à faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 28% dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 43% com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 29% com idade de 65 a 99 anos;
- ✓ 43% (3) três óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino;
- ✓ 57% (4) três óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;
- ✓ 1 óbito foi considerados evitável;
- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 2,17%;
- ✓ A taxa de mortalidade perinatal foi 0,8%;
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0%;
- ✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 68%;
- ✓ A taxa de cirurgias eletiva foi de 32%.

IV – Análise Gráfica:

Tabela 01

FEVEREIRO	
Cirurgias de Urgência	131
Cirurgias Eletivas	61
Total Geral	181

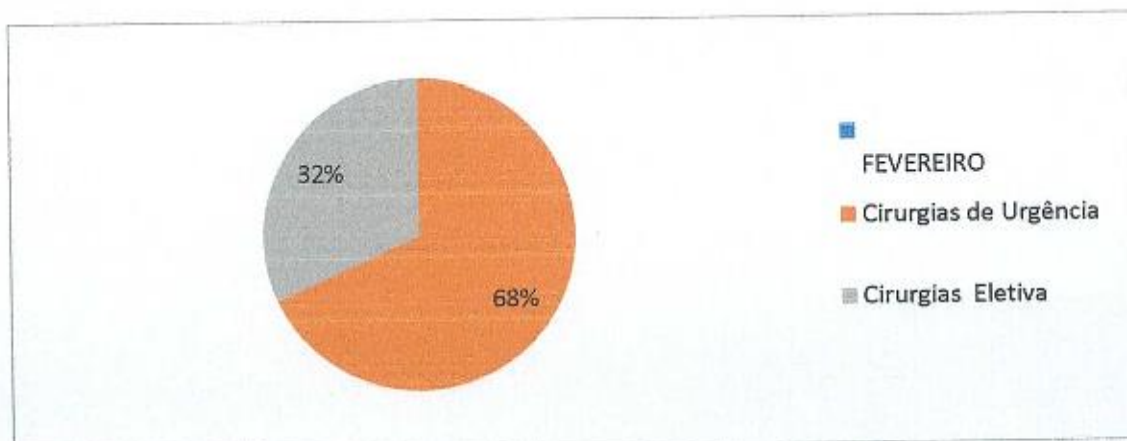


Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	FEVEREIRO
0 a 39	2
40 a 64	3
65 a 99	2
Total	7

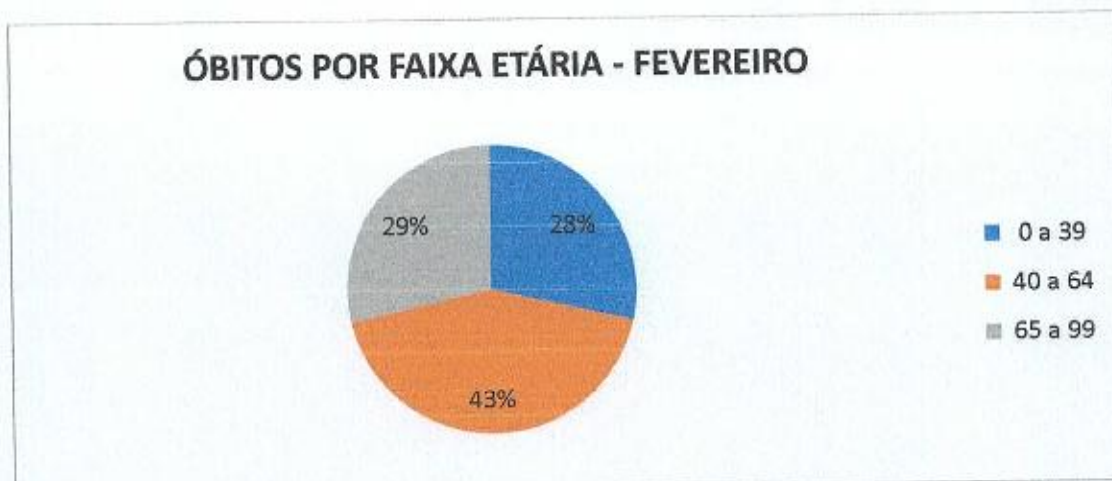


Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
FEVEREIRO/18	Sepse	5
	AVC	1
	Acidente Vascular Encefálico	1

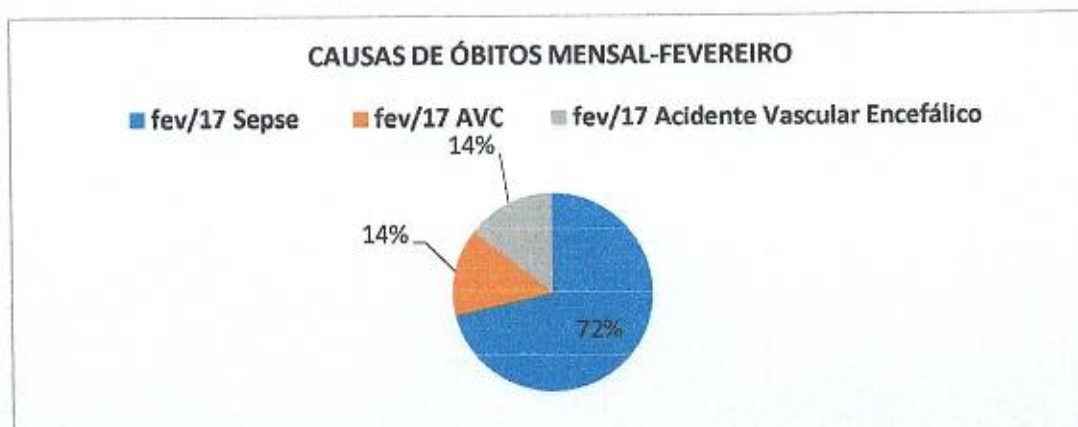


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	FEVEREIRO
FEMININO	3
MASCULINO	4
TOTAL	7

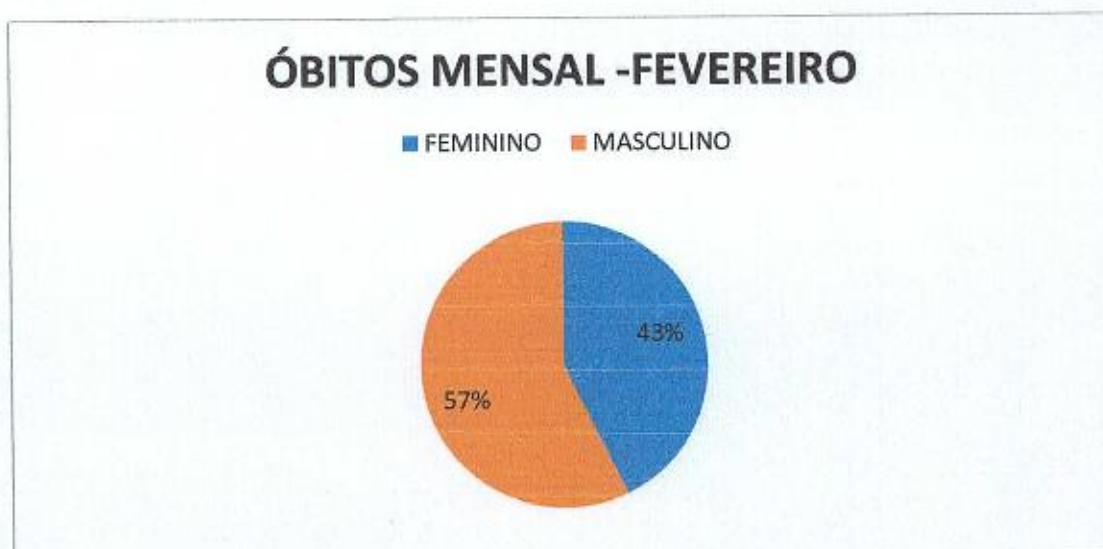


Gráfico 04 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 05

FEVEREIRO	
ÓBITOS INTERNOS	7
ÓBITOS EXTERNOS	0
TOTAL	7



Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira
Diretor Técnico
CRM/PA 7856
GT/INDSH

Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 7856

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: FEVEREIRO/2018

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 GOVERNO DO PARÁ Secretaria de Saúde Pública www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 1 de 3	

Responsável Reunião: Paulo Henrique de Ataíde Pereira			
Data Reunião: 07/03/2018	Local: Auditório	Hora: 14h00min	ATA Nº:
Pauta da Reunião: Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior; Pauta 02: Resumo informações de Óbitos; Pauta 03: Causa Mortis; Pauta 04: Estatística de Óbitos; Pauta 05: Descrição dos óbitos; Pauta 06: Classificação dos óbitos; Pauta 07: Discussão.			
Participantes: Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Tores, Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior. Ausente(s):			
Pendências:			
Desenvolvimento: Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior: • A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo: Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos: • Ocorreram sete óbitos no mês de fevereiro/2018; • Todos os casos foram analisados e discutidos. A análise dos casos selecionados na Ata anterior está em Ata complementar; • Sete óbitos foram classificados como internos (100%); • Nenhum foi classificado como externo < 48h (0%). Pauta 3: Causa Mortis: • Sepses, 5 casos, 72% de todos os casos; • AVC, 1 caso, 14% de todos os casos; • Politrauma, 1 caso, 14,% de todos dos casos, Pauta 4: Estatística de óbitos: • Taxa de mortalidade global: 2,17%; • A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0%; • A taxa de mortalidade perinatal foi 0,8%; • A taxa de mortalidade materna foi 0%; • A taxa de cirurgias de urgência foi de 68%. • A taxa de cirurgia eletiva foi de 32%.			

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 GOVERNO DO PARÁ Secretaria de Saúde Pública www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 2 de 3	

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

• **Óbito 01:**

JSPL, sexo feminino, 25 anos, óbito em 15/02/2018, Sepse, óbito interno;

• **Óbito 02:**

JOG, sexo masculino, 80 anos, óbito em 21/02/2018, Acidente Vascular Cerebral, óbito interno;

• **Óbito 03:**

OGP, sexo feminino, 14 anos, óbito em 13/02/2018, Sepse, óbito interno. Caso separado para análise, óbito considerado evitável;

• **Óbito 04:**

MAAS, sexo feminino, 84 anos, óbito em 18/02/2018, Sepse, óbito interno;

• **Óbito 05:**

EAS, sexo masculino, 59 anos, óbito em 17/02/2018, Sepse, óbito interno;

• **Óbito 06:**

NSAF, sexo masculino, 43 anos, óbito em 19/02/2018, Sepse, óbito interno;

• **Óbito 07:**

BRT, sexo masculino, 63 anos, óbito em 26/02/2018, Politrauma, óbito interno.

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

• Óbitos institucionais: 7 (100%) > 48hs;

• Óbitos não institucionais: 0 (0%) < 48hs.

• Por evitabilidade:

✓ Inevitáveis – 6 (86%);

✓ Evitáveis – 1(14%);

• Por permanência:

✓ Media de permanência dos casos de óbito: 36 dias;

✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 47 dias;

✓ Permanência mínima: 12 dias.

• Por idade:

✓ Menos de 1 mês - 0;

✓ De 1 a 11 meses - 0;

✓ De 1 a 4 anos - 0;

✓ De 5 a 9 anos - 0;

✓ De 10 a 15 anos - 1;

✓ De 15 a 19 anos - 0;

✓ De 20 a 29 anos - 1;

✓ De 30 a 39 anos - 0;

✓ De 40 a 49 anos - 1;

✓ De 50 a 64 anos - 2;

✓ De 65 a 79 anos - 0;

✓ Maior ou Igual a 80 - 2.

• Por sexo:

✓ Masculino – 4 (57%);

✓ Feminino – 3 (43%).

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 3 de 3	

Pauta 7: Discussão:

- Redução da mortalidade global, porém com aumento da idade dos pacientes, sem causa específica;
- Aumento importante do tempo de permanência dos pacientes que faleceram.

Ações Futuras:

Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;

Treinamento dos protocolos;

Análise de um caso selecionado.

Nomes/Assinaturas:

PARTICIPANTE	ASSINATURAS
PAULO H. A PEREIRA - PRESIDENTE E DT	Paulo Henrique Pereira Diretor Técnico CRM - 7856 HGT / INDSH
MARCELINO FERREIRA LOBATO – MÉDICO	Marcelino Lobato RUBEN GERAL CRM - PA 9387
JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES – MÉDICO	
RICARDO G. JUNIOR- GER. DE ENFERMAGEM	RICARDO GOMES JUNIOR GERENTE DE ENFERMAGEM COREN-PA 224976 HGT - INDSH

RELATORIO MENSAL NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: FEVEREIRO / 2018

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA FEVEREIRO / 2018.



NUCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente “**é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho**”. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas práticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em benefício aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	15	172	172:00:00
Dir. Executiva	04	97	97:00:00
Dir. Financeira	29	248	247:30:00
Dir. Técnica	4	30	39:00:00
TOTAL	52	547	555:30:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 28 de Fevereiro de 2018.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE FEVEREIRO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

• DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de Fevereiro aconteceu um total de 52 registros de treinamentos, neste universo ocorreram 51 treinamentos internos e 01 treinamento externo sendo este na área e segmento no contexto hospitalar. O colaborador do setor: Agência Transfusional participou do curso externo sobre: Capacitação de utilização do Hórus. O curso para utilização do Hórus, objetivo subsidiar as equipes de Assistência Farmacêutica que atuam no serviço público na utilização do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) no âmbito da administração pública

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2017 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma apresenta treinamentos nas áreas administrativas e assistenciais. Os estudos visavam proporcionar aumento de conhecimento científico e assistencial aos colaboradores na instituição, contudo, os temas de estudos programados foram realizados devido as solicitações administrativas da sede.

Quando tratamos de uma assistência de enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, onde todos os profissionais possuem sua participação, percebemos que existe todo um universo de estudo com base nas ações diárias que ocorrem no ambiente de trabalho. Para reforçar as ações de segurança durante o atendimento aos usuários, deu-se enfoque aos treinamentos in loco sobre a Implantação dos protocolos do Núcleo de Segurança do Paciente. O Protocolo: Identificação Segura do Usuário, que visa estabelecer diretrizes para assegurar a correta identificação dos usuarios a fim de reduzir erros desde a admissão até a alta do serviço hospitalar, em todas as fases da assistência. Nesta perspectiva foi implantado o Protocolo: Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde o documento assistencial visa estabelecer mecanismos

eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário; objetivando aumentar a segurança na prestação da assistência. A conciliação desses protocolos propicia na execução de sua prática o cumprimento da política de segurança do paciente no ambiente hospitalar.

Além da implantação dos protocolos foi realizado pela equipe assistencial a atualização do protocolo de Cirurgia Segura, por meio deste, busca aumentar os padrões de qualidade e segurança do cuidado cirurgico na redução de erros e danos ao paciente, por meio de cinco ações importantes: Prevenção de infecção do sitio cirurgico, Anestesia segura, equipes cirurgicas seguras, redução ocorrência de incidentes e eventos adversos.

O NEP além de executar os treinamentos programados para o mês promoveu ações educacionais junto a Gerência de Enfermagem, no processo de abertura e seleção de candidatos para Edital do Processo Seletivo de Tecnico de enfermagem. *Segundo Chiavenato (2004, p. 98) explica que "processo seletivo nada mais é do que a busca e adequação entre aquilo que a organização pretende e aquilo que as pessoas oferecem"* O processo seletivo visa não somente atender a necessidade de ocupação de cargos busca além de complementar o quadro de profissionais na área da enfermagem, atender a suas peculiaridades de perfil de recursos humanos técnicos operacionais nas jornadas de trabalho e na execução das tarefas diárias.

A integração institucional dos colaboradores do HGT vem ocorrendo conforme as contratações estão acontecendo com NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento Pessoal, onde o Manual do Colaborador está em fase de aprovação pela Gerência Administrativa de Pessoal Corporativo do INDSH, para que possamos fazer a reintegração de todos os colaboradores do HGT para entrega do mesmo e revalidação das normas, rotinas, deveres e obrigações de ambas as partes, ainda sem data pré-definida para realização deste evento.

Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento Pessoal contribuíram na construção do manual do colaborador, realizaram a *Integração institucional dos novos colaboradores admitidos na instituição*, o evento contempla os temas e as

informações contidas no manual do colaborador.

Durante esse período ocorreu encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa com perspectiva de orientar os processos de trabalho, com as lideranças setoriais para informar e direcionar as ações administrativas do HGT, referente a transição da diretoria executiva.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 547 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 555:30:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 02 hora e 36 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
MÉDIA ANUAL	874:00:00	73,9	1,3	6.550	3.86h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h

FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12h
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38h
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24h
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44h
SETEMBRO 2017	1.097:30:00	78	02	1039	4,20h
OUTUBRO 2017	1.035:00:00	64	03	991	4,36h
NOVEMBRO 2017	1.086:00:00	61	01	824	4,16h
DEZEMBRO 2017	521:00:00.	30	05	383	2,29h
MÉDIA ANUAL	883:29:00	66,5	2,5	7,113	3,59h
JANEIRO 2018	780:00:00	80	04	594	2:48 h
FEVEREIRO	555:30:00	51	01	547	2:36 h

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na area administrativa,

buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 52 registros de treinamentos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de fevereiro contemplava um tema de treinamento programado pelo PAT: Prevenção Padrão e adicionais (isolamento), os outros temas de estudos foram realizados por solicitações fora do PAT e pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico na política de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

A (CME) central de material de esterilização no hospital, tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: IT.CME 003 Limpeza e Conferência Artigos Instrumentais, IT.CME 004 Preparo de Materiais para Esterilização e a implantação dos protocolos: Identificação Segura do Usuário, Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética realizou aos seus colaboradores treinamento interno no intuito de promover maior conhecimento técnico científico em relação aos temas: *Manejo de Resíduos, Preparo de dietas enterais e Indicação de Terapia Nutricional*. O conhecimento visa agregar ao serviço de nutrição dietética

melhor avaliação clínica terapêutica nutricional como também, prevenção de infecções veiculadas a insetos e roedores aos alimentos pelo manejo inadequado dos resíduos no setor. Além dos cuidados técnicos de higiene do meio, o setor atentou – se para o preparo de dietas enterais.

O setor da Agencia Transfusional participou de capacitações junto aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento técnicas científico de boas praticas, e uniformizar a execução dos procedimentos referente ao bom funcionamento do setor. As capacitações ocorreram sobre as instruções de trabalho: *Tipagem sanguínea RH e Reversa e Ato transfusional. Os colaboradores participaram de treinamentos externos sobre: Curso de Utilização do Hórus pela Fio Cruz esse curso objetivo subsidiar as equipes de Assistência Farmacêutica que atuam no serviço público na utilização do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) no âmbito da administração pública.*

O Hospital Geral de Tailândia dispõe de serviço administrativo informatizado o serviço da tecnologia da informação realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre: IT.TI 017 Criação Usuario no Sistema Gestão Salux. Este procedimento controla e regulamenta o acesso ao sistema de gestão hospitalar.

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais e usuários do serviço de saúde, o hospital dispõe do serviço de higienização e limpeza que visa aprimoramento das técnica e rotinas operacionais nos procedimentos de limpeza e desinfecção das mobílias, equipamentos, objetos inanimados e estrutura física dos setores. Dentro desse contexto os colaboradores do SHL receberam treinamento da instrução de trabalho sobre: *Lavagem de Piso* com objetivo de enfatizar a importância de manter o tratamento adequado do piso e promover higiene e conforto aos usuários e colaboradores, como também contribuir na segurança através da prevenção de infecção hospitalar das superfícies prediais.

Dentro do serviço multiprofissional o HGT conta o serviço da Farmácia Hospitalar no qual é um órgão de abrangência assistencial, técnico-científica e

administrativa, onde se desenvolvem atividades ligadas à produção, armazenamento, controle e distribuição de medicamentos e correlatos às unidades hospitalares. Visando sempre à eficácia da terapêutica, além da redução dos custos, voltando-se também para o ensino aprendizagem em seus processos de trabalho executou treinamentos internos aos seus colaboradores sobre: *Dispensação de Material e Medicamentos ao C. Cirurgico e Obstetrico, Solicitação de Medicamentos não padronizado, Materiais e Medicamentos Vencidos.*

O setor do serviço social neste período realizou treinamento in loco sobre a instrução de trabalho: *Encaminhamento do Usuário a Rede de Atendimento*, visando uniformizar a qualidade e a segurança do atendimento, o acolhimento, a capacidade de escuta, a garantia de sigilo e o respeito às escolhas são condutas que precisam ser rotineiramente trabalhadas na instituição respeitando os preceitos legais da sociedade.

Nas políticas de segurança da instituição compete ao SESMT esclarecer aos colaboradores os riscos existentes no ambiente de trabalho e promover ações para neutralizá-las ou eliminá-las. Sempre visando a promoção da saúde, prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Preocupado em atender as exigências funcionais o setor executou treinamentos sobre: PAE – Plano de Atendimento Emergencial e Uso – Guarda e conservação de EPI – Calçado e Avental.

O Almoxarifado do hospital é o local destinado à guarda, localização, segurança e preservação do material adquirido, adequado à sua natureza, a fim de suprir as necessidades operacionais dos setores assistenciais e administrativos. O setor realizou treinamentos internos sobre: Passagem de Plantão, o procedimento estabelece condutas seguras quanto a importância da comunicação entre os colaboradores no setor para manter as boas praticas internas no processo de trabalho.

O departamento pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos

pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período não ocorreu integração institucional aos novos colaboradores recém admitidos.

O setor de Contabilidade / Financeiro não realizou os treinamento pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá ao setor correspondente que se encontram com pendencia referente ao processos educacionais, notificação técnica para orientação quanto a regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 650:00:00 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta menos 95 horas de treinamentos que estava programado para o mês de fevereiro na instituição, esta diminuição ocorreu devido ao não cumprimento do cronograma estabelecido e por ter dado enfoque as outras solicitações técnicas administrativas da sede neste



período.

Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença / For.002 Relatórios de Treinamento

A assiduidade nos treinamentos pelos colaboradores da enfermagem no auditorio diminuiu, porem o indicador de participações dos colaboradores mantém acima da média com 547 participantes, devido a metodo didatico de realizar treinamentos in loco nos setores assistenciais.

Neste mês diminuimos a quantidade de treinamentos internos referente ao mês passado (51 capacitações e os nossos colaboradores participaram de 01 treinamento externo). Encerramos o mês de fevereiro com total de 555:30:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 02 horas e 36 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estavam contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

No período mensal do mês Fevereiro, pela Diretoria Técnica o colaborador da Agência Transfusional participou de curso externo sobre: *Capacitação de utilização do Hórus*.

O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.



Fonte: Contabilidade / Financeiro

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de Fevereiro de 2018 a linha do indicador apresenta diminuição na quantidade de treinamentos internos.

Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

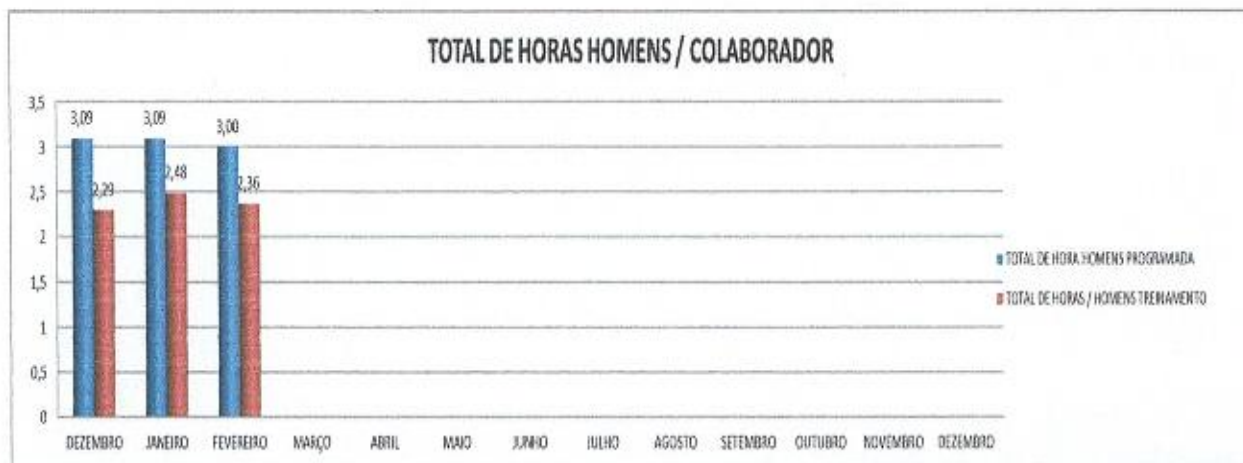


Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de fevereiro realizamos um total de 555:30:00 horas de treinamentos com participação de 547 colaboradores. Os gráficos a baixos apresentam o indicador menor em relação ao que estava

programado, esse fenômeno ocorreu devido a não realização dos treinamentos que estavam programados: Limpeza e Desinfecção de Endoscópios, Registro de Eventos Adversos e Controle de Dispositivos e Materiais.



Fonte: NEP – Relatórios de Treinamento

• TOTAL DE PARTICIPANTES



Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

• EVENTOS:

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS FEVEREIRO

REUNIÕES MENSAS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.

REUNIÕES MENSAS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.

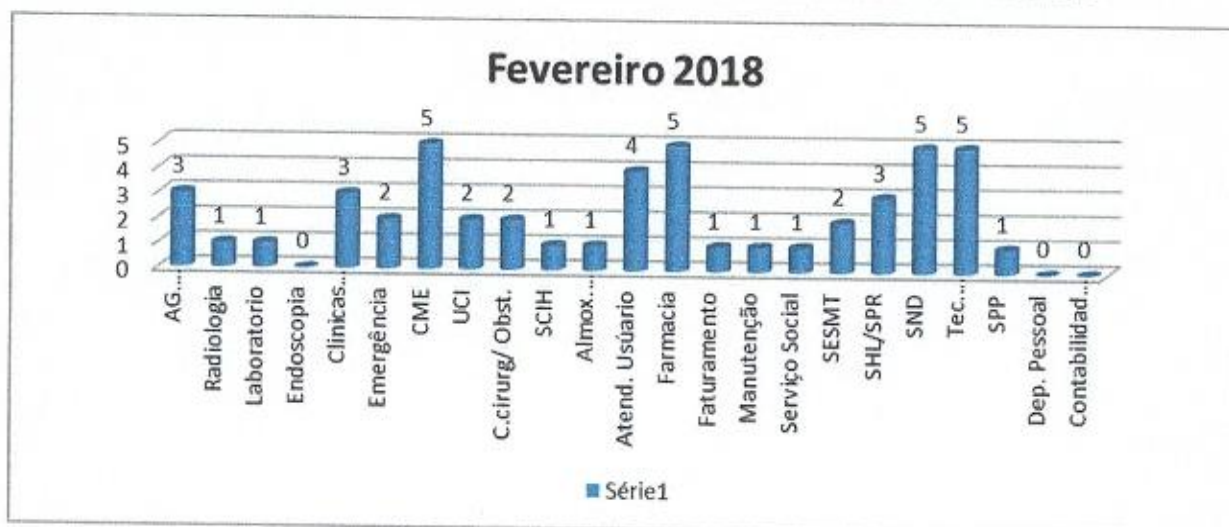
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAMPANHA COMBATE DENQUE.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE DESPERDÍCIO DE ENERGIA ELÉTRICA.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE DST.
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS FEVEREIRO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO

Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clínicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas práticas e tomadas de decisão que visem a melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta o setor de CME da gerência de enfermagem com maior quantidade de treinamentos em relação aos demais assim como o setor do SND, Tecnologia da Informação e Atendimento ao Usuario da diretoria administrativa financeira.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentiva a cultura de educação

permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as politicas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto a importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho, para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 05 de Março de 2018.



Enfº. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

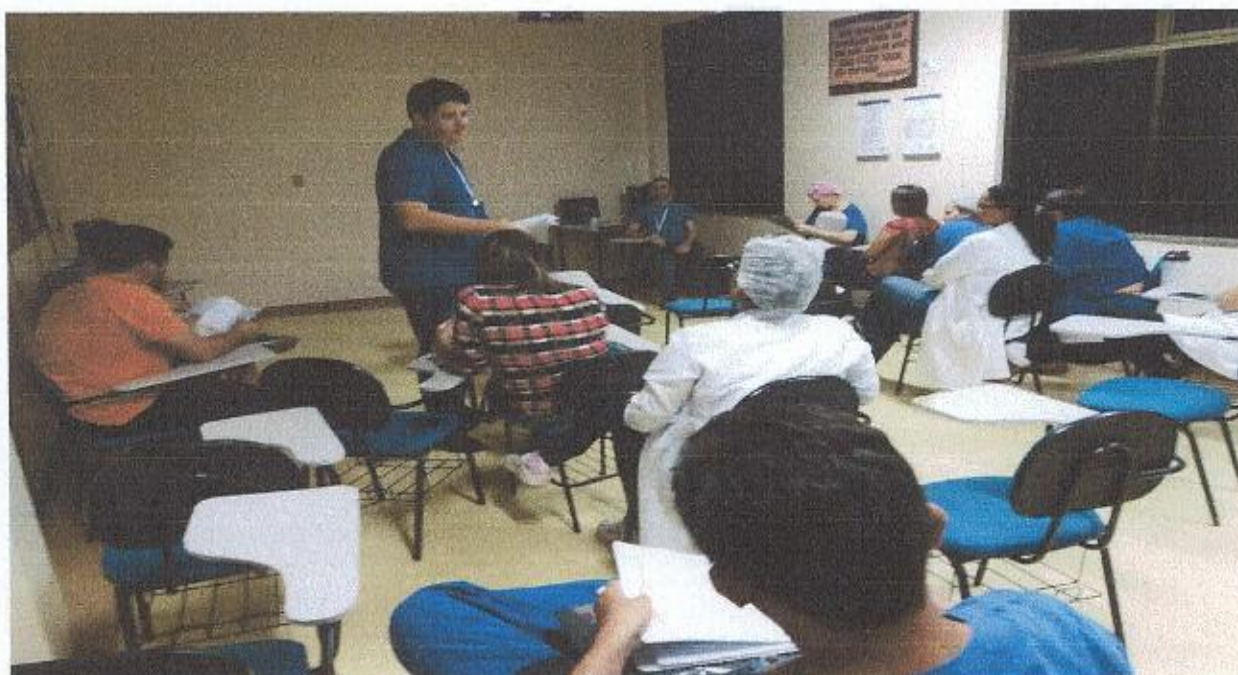
José Juliano Costa
ENFERMEIRO
COFEN - 150545

ANEXO

FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE FEVEREIRO.

• TREINAMENTOS DO MÊS FEVEREIRO:

Treinamentos: Implantação do Protocolo Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde.



Treinamentos: Implantação do Protocolo Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde



[illegible]

Reunião Administrativa – Transição da Diretoria.



Reunião Administrativa – Transição da Diretoria.

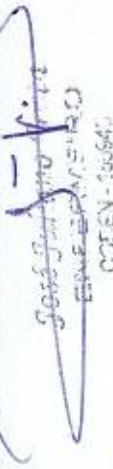


Treinamentos Interno: Instrução de Trabalho CME



RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE FEVEREIRO - 2018

Data	Sessão	Treinamentos Internos			Treinamentos Externos			Nº Participantes	O Horário	Facilitador/Participante	Qualidade	Total de Horas
		IT/CME 001: Limpaza e Conferência Artigos Instrumentais	IT/CME 002: Preparo de Materiais para Etor-Baile	Protocolo: Identificação Segura do Usuário	Protocolo: Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde	Prescrição Padrão e Adicional - (Atualizado)	Atualização do Protocolo de Cirurgia Segura	Protocolo: Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde	Atualização do Protocolo de Cirurgia Segura	Protocolo: Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde	Protocolo: Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde	Protocolo: Segurança na Comunicação entre os Profissionais de Saúde
23/02/2018	CME							9	1.00:00	Suelly Frolich	Prevenir contaminação local - ofício de boas práticas na condução de limpeza de artigos e instrumentais cirúrgicos, para garantir a segurança do processo de esterilização dos artigos utilizados no hospital e respectiva segurança do paciente.	9.00:00
26/02/2018								8	1.00:00	Suelly Frolich	Promover conhecimento teórico - Sinalizar de todo profissional no preparo de artigos, para garantir a segurança dos processos de esterilização utilizados no hospital.	8.00:00
15/02 - 28/02/2018								7	1.00:00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover implementação do protocolo estabelecer diretrizes para assegurar a correta identificação dos usuários a fim de reduzir erros desde a admissão até a alta do serviço hospitalar, em todas as fases da assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	7.00:00
08/02 - 09/02/2018								2	1.00:00	Elizabeth Gento	Promover implementação do protocolo estabelecer mecanismos eficazes de comunicação interprofissional com o usuário visando aumentar a segurança na prestação da assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	2.00:00
02/02/2018								8	1.00:00	Suelly Frolich	Promover conhecimento teórico - Sinalizar de boas práticas na assistência, buscando evitar a disseminação de bactérias infecciosas e garantir a segurança do paciente. Cumprir com a política de segurança do paciente.	8.00:00
14/02 - 15/02/2018	CURSOS / ORST							29	1.00:00	Diana R. O. Junior	Aumentar os padrões de qualidade e segurança do cuidado cirúrgico na redução de erros e danos ao paciente, por meio de ações educativas, promoção da adesão do todo cirúrgico. Assessoria segura, equipes cirúrgicas seguras, redução ocorrência de incidentes e eventos adversos.	29.00:00
08/02 - 09/02/2018								9	1.00:00	Wanderlei L. Braga Frolich	Promover implementação do protocolo estabelecer mecanismos eficazes de comunicação interprofissional com o usuário visando aumentar a segurança na prestação da assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	9.00:00
19/02 - 20/02/2018								29	1.00:00	Diana R. O. Junior	Aumentar os padrões de qualidade e segurança do cuidado cirúrgico na redução de erros e danos ao paciente, por meio de ações educativas, promoção da adesão do todo cirúrgico. Assessoria segura, equipes cirúrgicas seguras, redução ocorrência de incidentes e eventos adversos.	29.00:00
08/02 - 09/02/2018								5	1.00:00	Wanderlei L. Braga Frolich	Promover implementação do protocolo estabelecer mecanismos eficazes de comunicação interprofissional com o usuário visando aumentar a segurança na prestação da assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	5.00:00
19/02 - 20/02/2018								31	1.00:00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover implementação do protocolo estabelecer diretrizes para assegurar a correta identificação dos usuários a fim de reduzir erros desde a admissão até a alta do serviço hospitalar, em todas as fases da assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	31.00:00
08/02 - 09/02/2018	CLINICAS INTEGRADAS							27	1.00:00	Wanderlei L. Braga Frolich	Promover implementação do protocolo estabelecer mecanismos eficazes de comunicação interprofissional com o usuário visando aumentar a segurança na prestação da assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	27.00:00
04/02/2018								4	1.00:00	Dra. José Juliana Costa	Realizar observações referentes ao Protocolo de Segurança do Paciente.	4.00:00
14/02 - 15/02/2018								8	1.00:00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover implementação do protocolo estabelecer diretrizes para assegurar a correta identificação dos usuários a fim de reduzir erros desde a admissão até a alta do serviço hospitalar, em todas as fases da assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	8.00:00
06/02 - 09/02/2018								4	1.00:00	Wanderlei L. Braga Frolich	Promover implementação do protocolo estabelecer mecanismos eficazes de comunicação interprofissional com o usuário visando aumentar a segurança na prestação da assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	4.00:00
14/02 - 15/02/2018								2	1.00:00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover implementação do protocolo estabelecer diretrizes para assegurar a correta identificação dos usuários a fim de reduzir erros desde a admissão até a alta do serviço hospitalar, em todas as fases da assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	2.00:00
13/02/2018	MOP / GTH / MOP							29	1.00:00	Regina Benier	Realizar reunião com as lideranças setoriais para informar a direção as ações administrativas do HST, referente a transição da direção.	29.00:00
14/02 - 15/02/2018								3	1.00:00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover implementação do protocolo estabelecer diretrizes para assegurar a correta identificação dos usuários a fim de reduzir erros desde a admissão até a alta do serviço hospitalar, em todas as fases da assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	3.00:00
17/02/2018								54	1.00:00	Diana R. O. Junior	Promover conhecimento teórico - Sinalizar de boas práticas na prestação da assistência - Adesão de profissionais de saúde à política de segurança do paciente.	54.00:00


 José Roberto de Faria
 ENFERMEIRO - RCO
 COFEN - 306847

16/02 - 09/02/2018	TEC. INFORMACAO	Procedimento: Seguranca na Computação dentro os Profissionais de Saúde.	xxxxx	2	1.000,00	Elton Benedito	Promover implantação do protocolo: estabelecer mecanismos eficazes de comunicação interprofissional e com o usuário visando a melhoria da segurança na prestação de assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	2.000,00
09/02/2018		Como efetuar o login no sistema Matriz, penúltimo e último resultados de todos.	xxxxx	1	1.000,00	Guarano das Neves	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre a utilização do login no sistema Matriz.	1.000,00
07/02/2018		Como a estrutura de dados do sistema APAC.	xxxxx	1	1.000,00	Guarano das Neves	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre o sistema de exames no sistema APAC.	1.000,00
20/02/2018		Realizar o cadastro no sistema SLP - Gerente (vivo) no Parque de Informática.	xxxxx	3	1.000,00	Guarano das Neves	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre: realizar chamada no sistema SLP.	3.000,00
20/02/2018		IL 1.017 Cópia Usando no sistema Oscillo Sálus.	xxxxx	2	1.000,00	Guarano das Neves	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre: função do sistema no sistema Oscillo Sálus.	2.000,00
27/02/2018	SERVIDO SOCIAL	IT 350 001 Encaminhamento de usuário a Rede de Atendimento.	xxxxx	2	1.000,00	Osvaldo Roberto Moura	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre: função do sistema no sistema Oscillo Sálus.	2.000,00
19/02 - 20/02/2018	MANUTENÇÃO	Procedimento: Identificação Segura do Usuário.	xxxxx	4	1.000,00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover implantação do protocolo: estabelecer diretrizes para assegurar a correta identificação dos usuários a fim de evitar erros de identificação e a alta do serviço hospitalar, em todos os fluxos de assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	4.000,00
15/02/2018	SH/SIN	Transporte de equipamentos com peso elevado de emergência de água.	xxxxx	3	0.500,00	Dhyana Jordane	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre: função do sistema no sistema Oscillo Sálus.	0.500,00
15/02/2018		IT SH 013 Imagem de Foto.	xxxxx	25	1.000,00	Rayana Lima	Promover Capacitação Técnica / Capacidade sobre a utilização Hospitalar.	25.000,00
15/02 - 20/02/2018		Protocolo: Identificação Segura do Usuário.	xxxxx	20	1.000,00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover implantação do protocolo: estabelecer diretrizes para assegurar a correta identificação dos usuários a fim de evitar erros de identificação e a alta do serviço hospitalar, em todos os fluxos de assistência. Cumprir com a política de segurança do paciente.	20.000,00
24/02 - 20/02/2018	PAEDIOLÓGIA	Protocolo: Identificação Segura do Usuário.	xxxxx	5	1.000,00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre: função do sistema no sistema Oscillo Sálus.	5.000,00
20/02 - 20/02/2018	LABORATORIO	Protocolo: Identificação Segura do Usuário.	xxxxx	11	1.000,00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre: função do sistema no sistema Oscillo Sálus.	11.000,00
07/02/2018		Como a estrutura de dados do sistema.	xxxxx	1	1.000,00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre: função do sistema no sistema Oscillo Sálus.	1.000,00
21/02/2018	ADMINISTRACAO	Como a estrutura de dados do sistema.	xxxxx	9	1.000,00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre: função do sistema no sistema Oscillo Sálus.	9.000,00
27/02/2018		Como a estrutura de dados do sistema.	xxxxx	7	1.000,00	Ricardo Gomes Junior Frolich	Promover capacitação técnica operacional para os colaboradores sobre: função do sistema no sistema Oscillo Sálus.	7.000,00
Total de colaboradores do HGT no mês de Fevereiro: 282				547	62.280,00			62.280,00

308.26.00 horas / 282 = (aproximadamente 62 horas e 38 minutos de treinamento por colaborador).

EVENTOS DIVERSOS REALIZADOS NO HGT NO MÊS DE FEVEREIRO - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 547 PARTICIPANTES

REUNIÃO MENSAL DAS COMISSÕES: CPA-CUIH - REVISÃO PROTOCOLOS - CBITO - COMITÊ TRANSVERSAL - REVISÃO MENSAL COM COORDENADORES DE ÁREA E SEUS COLABORADORES.

28/02/2018 - COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSÁRIOS DOS COLABORADORES DO MÊS DE FEVEREIRO: 07 PARTICIPANTES

14/02 - 15/02/2018 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAMPANHA COMBATE DENGUE - 08 PARTICIPANTES

28/02 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE ACIDENTES ELETRICOS - 20 PARTICIPANTES

28/02 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE DST - 40 PARTICIPANTES

28/02/2018 PROJETO CAFE COM A DIRETORIA - 07 PARTICIPANTES

PROJETO LAÇOS DE AMOR: 00 PARTICIPANTE

28/02/2018 - REUNIÃO CAPELANIA: 20 PARTICIPANTES

05/02 - 07/02 - 12/02 - 15/02 - 21/02 - CAPELANIA VISITA AOS LEITOS: 88 PARTICIPANTES

LEGENDAS	TREINAMENTOS	PARTICIPACIONES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	15	172	172:00:00
Dir. Executiva	4	97	97:00:00
Dir. Financeira	29	248	247:30:00
Dir. Técnica	4	30	39:00:00
TOTAL DE HORAS			555:30:00


 José Augusto Silva
 ENFERMEIRO
 CRIEN-150645

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA FEVEREIRO/2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
4. DAS ATIVIDADES:.....	5
5. CONCLUSÕES	12

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de fevereiro pelo Grupo de Trabalho de Humanização, e as atividades desenvolvidas na brinquedoteca.

O Grupo de Trabalho de Humanização vem aprimorando os conhecimentos visualizando seus erros e acertos, para que possa corrigi-los e procurar alternativas de aprendizagem, que melhor atendam as necessidades de nossos usuários e colaboradores.

Uma das ações voltadas aos colaboradores foi intermediar a parceria com a Faculdade UNOPAR, onde os colaboradores estudantes do HGT passam a ganhar descontos mensais em suas parcelas dos seus respectivos cursos. Além dessa parceria há outras em alinhamento em prol dos usuários e colaboradores.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos Direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu Plano de Ação em 2018, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Analisamos as ações, que foram possíveis realizarmos dentro das contrições necessárias. As ações que não foi

possível realizar será inclusa no novo plano de ação 2018. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e Brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/fev.	Nº de reais.	Nº de participações
1º	Campanha de Prevenção da Dengue	14 e 15	3	86
2º	Prevenção Infecção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e HIV	13	2	60
3º	Prevenção de Desperdício de Energia Elétrica	26	3	20
4º	Projeto Café com a diretoria	22	1	07
5º	Projeto Capelania – Culto e Missa	08 e 27	2	27
	Visitas nos leitos	5	5	99
6º	Aniversariantes do mês – Projeto Comemorando com Alegria	29	01	7
7º	Brinquedoteca	Mensal	20	54
	TOTAL		35	333

1º - Campanha de Combate a Dengue

Durante campanha de Combate a Dengue está sendo entregue, folders aos usuários e outras informações através de som ambiente, banners e cartazes expostos no mural no hospital, abordando e alertando para prevenção do vírus, que causa doença as pessoas.

As orientações esta sendo realizada para usuários e colaboradores, com objetivo de chamar atenção e incentivar a reforçar medidas de prevenção contra o mosquito da dengue, visando à melhoria da qualidade da assistência integral prestada.



Pedagoga Elizabett e Enfermeira Monique repassam as informações

2º - Prevenção Infecção de Doenças Sexualmente Transmissíveis e HIV.

Foi realizadas palestras nas recepções e in lócus no hospital, ressaltando os cuidados com a saúde, a importância da prática de sexo seguro, com o uso de preservativo em todas as relações sexuais, não só no período do carnaval, mas estar sempre atento com prevenção das doenças. O objetivo foi sensibilizar os usuários e colaboradores sobre cuidados com a saúde, a importância da prática de sexo seguro, com o uso de preservativo em todas as relações sexuais na prevenção do HIV e das Infecções sexualmente transmissíveis (DST).

Para saber mais, a população foi orientada a procurar o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), um serviço público (SUS) que oferece testagem para HIV, sífilis e hepatites B e C, com aconselhamento multiprofissional e sigilo absoluto.



Enfermeira Monique Dias e Pedagoga Elizabett

No período do carnaval os pacientes, acompanhantes, crianças e colaboradores foram surpreendidos pelo Grupo de Trabalho de Humanização, com fantasias, brincadeiras e prosas.



Descontração nos leitos e setor de trabalho

3º - Campanha: “Luz que se apaga não se paga” (Uso consciente de energia sem desperdício).

As orientações estão sendo realizada in loco para colaboradores, sendo abordados os assuntos relacionados ao consumo consciente de energia, água e outros itens de consumo.

Está sendo entregue folders e panfletos contendo todas as orientações para desenvolver as ações de consumo sem desperdiçar, com objetivo sensibilizar os colaboradores a adotar a mudança de hábitos e atitudes que evitem desperdícios de energia elétrica. Evitar o desperdício não é racionar energia, não compromete a qualidade ou produtividade.

Obs. Registro somente com lista de presença

4º - Projeto: Café com a Diretoria:

No dia 22 de fevereiro o encontro Café com a Diretoria foi conduzindo pelo Gerente de Enfermagem, Ricardo Gomes Junior com os colaboradores, o mesmo levantou questões sobre segurança do paciente, e necessidades de melhorias internas e análise positivo das atividades desenvolvidas por eles. Todos participaram se expressaram enquanto degustavam.

O objetivo é integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas, tornando um ambiente de trabalho mais produtivo e humanizado em prol dos usuários, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.



Gerente de Enfermagem e colaboradores

5º - Aniversariantes do mês de Fevereiro

No dia 29 de janeiro foi comemorado o dia dos aniversariantes do mês. A homenagem foi uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



6º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Celebração dos cultos	2	27

As celebrações da palavra foram realizadas no dia 08 e 27 no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.



Diácono: Raimundo Andrade

Pastor Valter e Nilviano

As visitas nos leitos estão sendo realizadas conforme o cronograma mensal. Os Capelães tem um papel especialmente importante identificando os pacientes em angústia espiritual e os ajudando solucionar os problemas religiosos ou espirituais deles, enquanto melhorando a saúde dele.

7º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

Atividades:

Durante o mês de fevereiro o as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, histórias, prosas, músicas, conforme a necessidade das crianças internadas.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios.

O propósito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar.

Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.



Pedagoga Elizabett na brinquedoteca com as crianças



Clima de Carnaval na Brinquedoteca

Cronograma de ações previsto do mês de Março de 2018

DIA	DATAS COMEMORATIVAS/AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
09 a 30	Campanha de conscientização contra o desperdício da energia elétrica	Palestras educativas para colaboradores, divulgação através do som ambiente, cartazes, vídeos educativos e distribuição de folders.
10 a 30	Campanha contra a Dengue	Palestras com orientações de combate ao Aedes Aegypti nas áreas de atendimento do HGT e comunidade com em parceria com a PMT.
02	Dia Internacional da Mulher	Palestra (Alimentação Saudável) e oficina da beleza para as pacientes e acompanhantes e colaboradoras
15 e 29	Projeto Capelania	Missa e culto Evangélico para usuários e colaboradores no auditório.
22	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
28	Aniversariantes do mês – Projeto Comemorando com Alegria	Homenagear os aniversariantes pelo seu aniversário

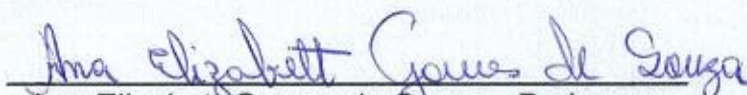
Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser incluída depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

O Grupo de Trabalho de Humanização desenvolveu as ações planejadas conforme cronograma do mês de fevereiro. A construção dessas ações programadas visa à melhoria da qualidade da assistência integral prestada.

A busca por melhorias é constante, o Grupo de Trabalho de Humanização junto a diretorias e comissões debatem ações e processos, com intuito de melhorar o atendimento e serviços prestados.

Tailândia, 05 de março de 2018.


Ana Elizabett Gomes de Souza - Pedagoga
Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.